



A CIDADE COMO PONTE
ENTRE GERAÇÕES



PREFEITURA DE
FLORIANÓPOLIS

SEPEC

SMPHDU

SMIMC



REDE DE
PLANEJAMENTO



A CIDADE COMO PONTE ENTRE GERAÇÕES

DIRETRIZES PARA UM FUTURO COMPARTILHADO

A cidade se manifesta no tempo e não pertence somente a quem hoje a habita, mas à construção coletiva atravessada por gerações. Ela carrega a presença dos que vieram antes e nos convoca a assumir responsabilidade pelas gerações que ainda irão usufruir deste lugar. Os jovens de hoje serão os idosos de amanhã, e as crianças que crescem na cidade estarão, em poucas décadas, conduzindo seu futuro.

Administrar Florianópolis exige atuar em múltiplas escalas simultaneamente. No dia a dia, é preciso responder tanto às demandas imediatas quanto às decisões estruturantes que moldam a cidade no longo prazo. Isso significa garantir desde o acesso a medicamentos até a construção de hospitais de alta complexidade; revisar o desenho das calçadas enquanto se planeja um sistema integrado de transporte coletivo; organizar mesas e cadeiras ao longo das praias ao mesmo tempo em que se viabiliza o alargamento de uma orla; implantar faixas de travessia para pedestres enquanto se constroem novas pontes estruturantes; plantar árvores nas calçadas enquanto se preservam grandes unidades de conservação. A gestão cotidiana demanda a capacidade de articular continuamente essas diferentes escalas, conciliando ações pontuais com escolhas que definem o futuro da cidade.

Em 2023, identificamos não apenas a obrigação legal, mas também a necessidade e a oportunidade de revisar o Plano Diretor, consolidando um modelo de cidade mais inteligente, equilibrado e preparado para os desafios das próximas décadas. Esse processo se estruturou em uma base de pensamento estratégico, à qual vêm se somando novos instrumentos e diretrizes, desde atualizações de leis e regulamentações urbanísticas até a formulação de Planos Setoriais, como os Planos Distritais, o Plano de Mobilidade, o Plano de Gestão de Riscos, o Plano de Descarbonização, entre outros.

A cidade do futuro é uma responsabilidade que recai sobre os gestores e que se realiza plenamente quando compartilhada com a sociedade. Uma cidade que atravessa gerações precisa oferecer, de forma contínua, diretrizes capazes de orientar um pensamento estratégico comum, que não dependa da visão isolada de um prefeito ou de um ciclo de governo.

Isso exige mecanismos permanentes de monitoramento, transparência e participação, capazes de mostrar com clareza os caminhos que estamos trilhando e de permitir que a população acompanhe, questione e contribua. Afinal, o desenvolvimento urbano é um percurso coletivo, habitamos o mesmo território e, em essência, buscamos os mesmos objetivos: qualidade de vida, pertencimento e felicidade.

O desafio é cultivar um espírito coletivo, aprender com o passado, reconhecendo os projetos que moldaram a cidade ao longo de sua história; refletir sobre as ações e transformações do presente; e construir, juntos, um legado coletivo para o futuro.

TOPÁZIO SILVEIRA NETO

PREFEITO DE FLORIANÓPOLIS

MICHEL DE ANDRADO MITTMANN

SECRETÁRIO EXECUTIVO DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS DA CIDADE



SOBRE ESTE CADERNO

VISÃO CONTÍNUA DE CIDADE

Este caderno tem como propósito revisitar os projetos que moldaram Florianópolis ao longo dos últimos anos e compreender como cada intervenção urbana contribuiu para a cidade que conhecemos hoje. O documento busca oferecer uma base comum de conhecimento que auxilie gestores, técnicos e sociedade a refletir sobre as escolhas em curso e sobre os caminhos possíveis para o futuro.

Mais do que registrar iniciativas, procura estimular uma visão contínua de cidade que ultrapassa ciclos de governo e reconhece que decisões urbanas têm efeitos que se estendem por gerações e que consolidam um legado positivo para quem vive hoje e para aqueles que ainda irão habitar Florianópolis.



A CIDADE COMO PONTE
ENTRE GERAÇÕES

FLORIPA 400





Imagen: JA8 Arquitetura Viva



A CIDADE COMO PONTE
ENTRE GERAÇÕES

FLORIPA 400

O Floripa 400 surge para pensar a cidade que queremos construir dentro dos próximos 50 anos. Estrutura-se a partir de seis temas interseccionais que orientam uma visão integrada de futuro para a cidade.

Esses eixos propõem uma cidade que alia inovação e acessibilidade, equidade social e ambiental, qualidade de vida e valorização cultural, construindo um horizonte comum de desenvolvimento urbano.

**CIDADE
CONECTADA**

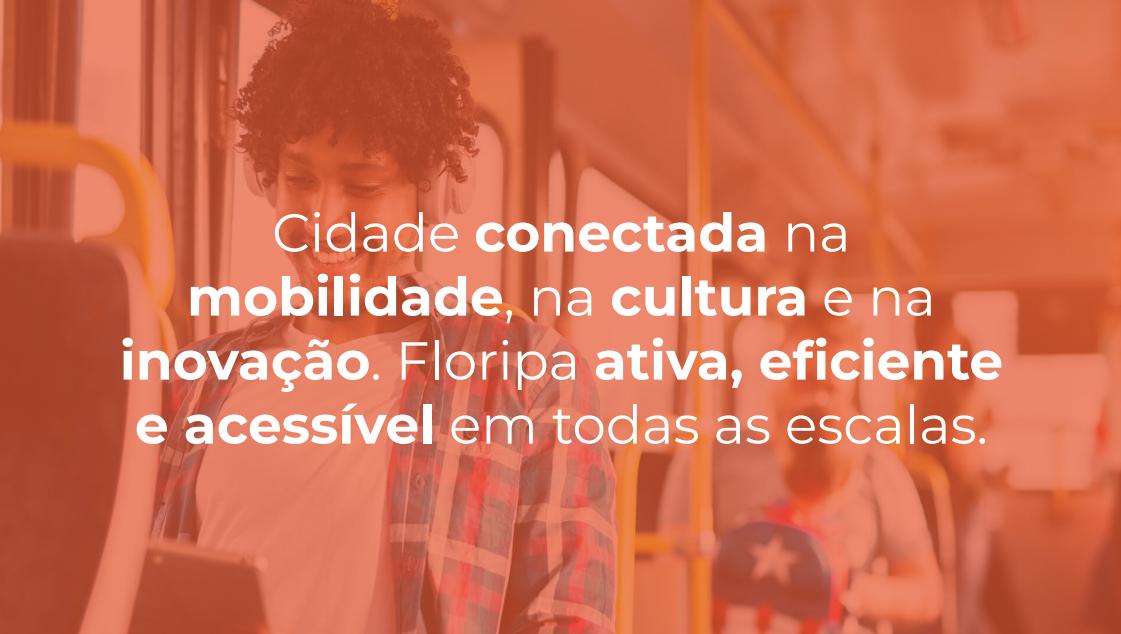
**CIDADE
DAS ÁGUAS**

**CIDADE
EDUCADA**

**CIDADE
INCLUSIVA**

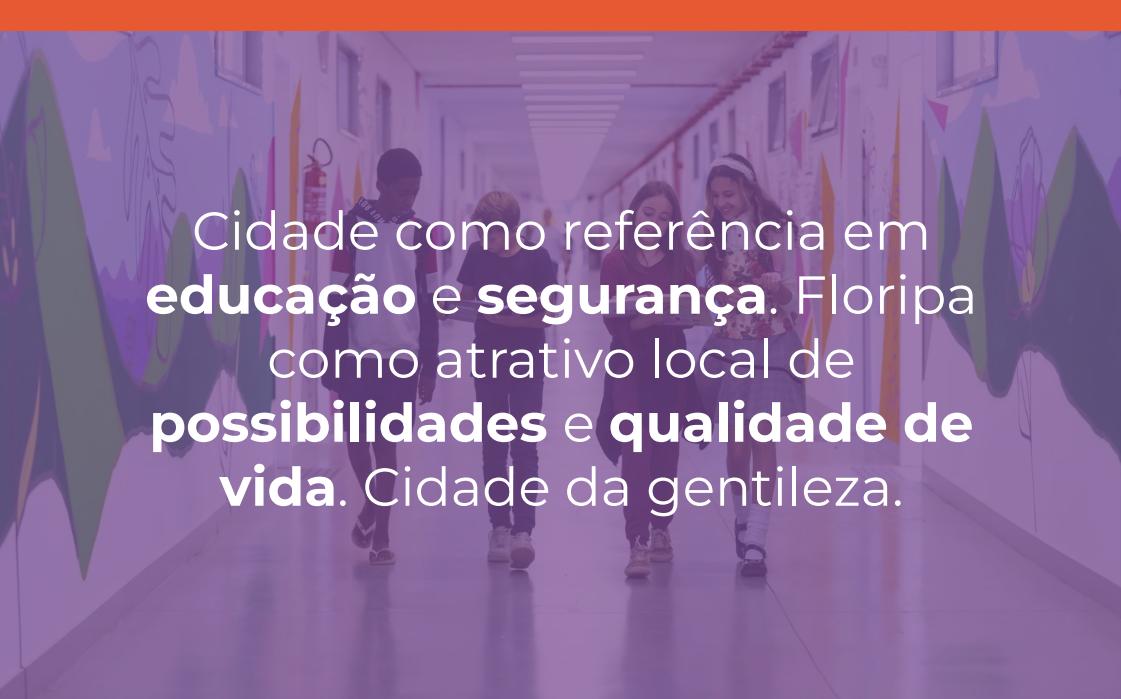
**CIDADE
SUSTENTÁVEL**

**CIDADE
SAUDÁVEL**



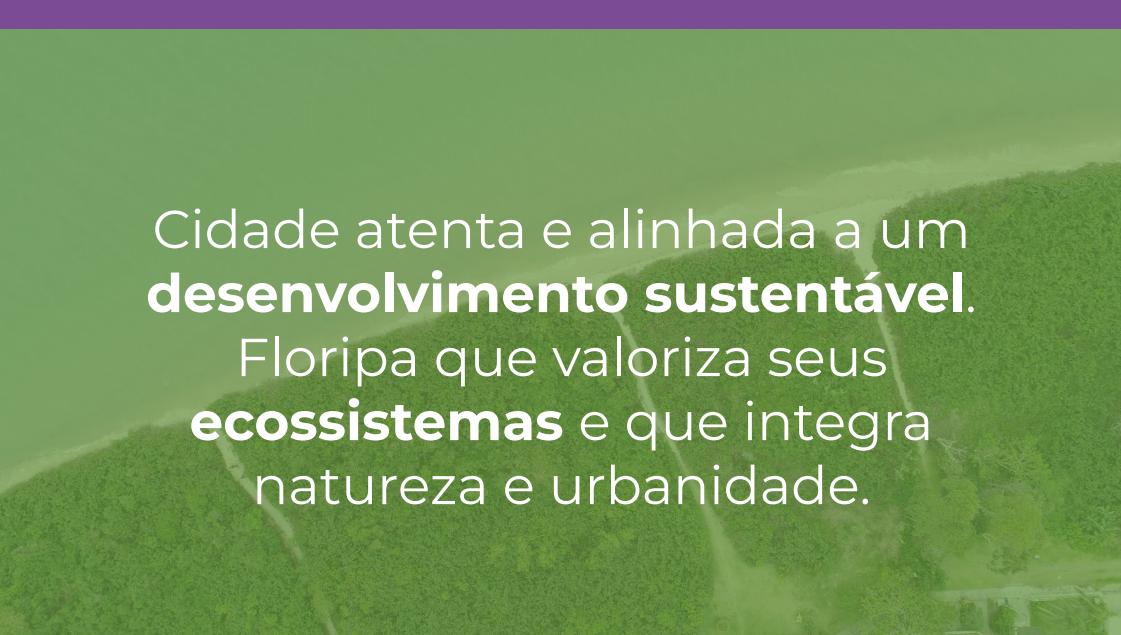
Cidade **conectada** na **mobilidade**, na **cultura** e na **inovação**. Floripa **ativa, eficiente** e **acessível** em todas as escalas.

CIDADE CONECTADA



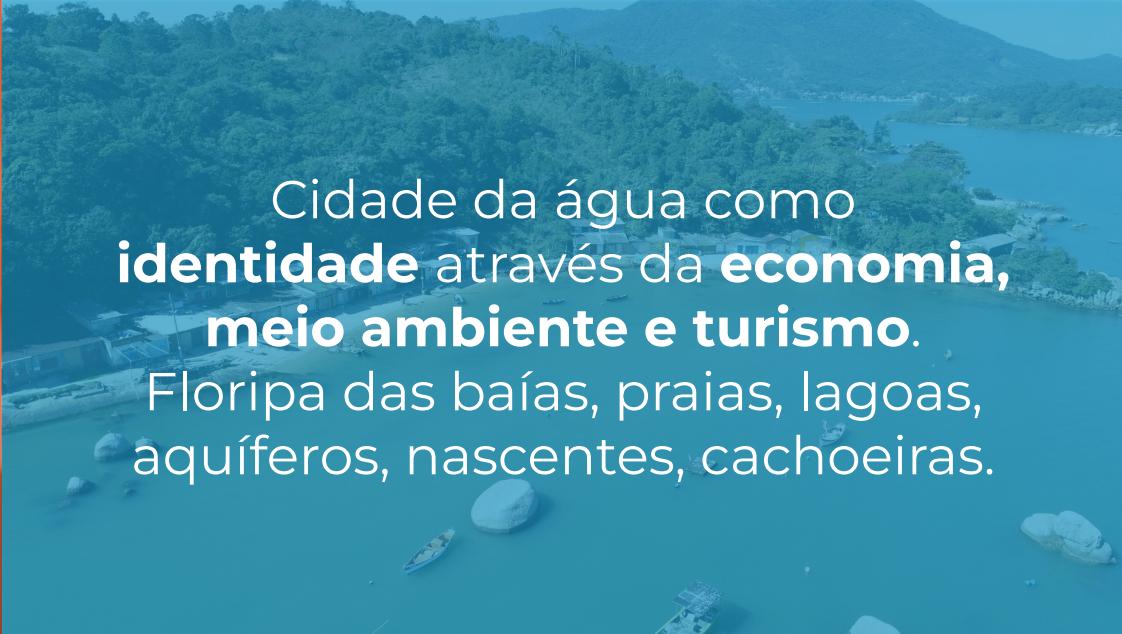
Cidade como referência em **educação** e **segurança**. Floripa como atrativo local de **possibilidades** e **qualidade de vida**. Cidade da gentileza.

CIDADE EDUCADA



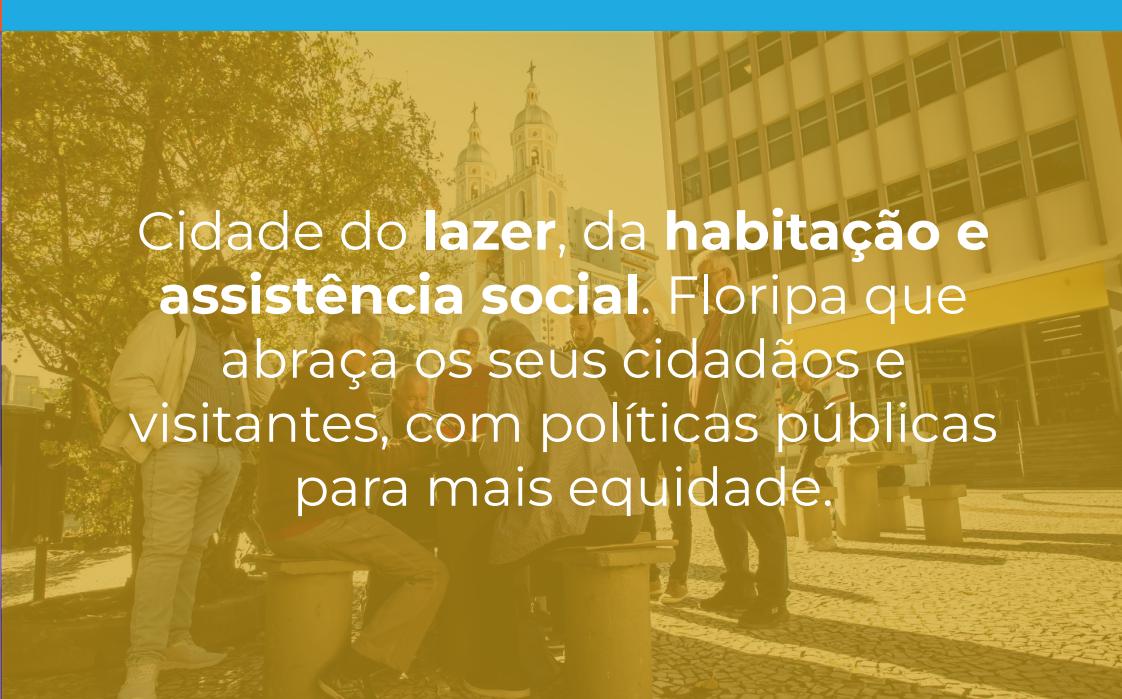
Cidade atenta e alinhada a um **desenvolvimento sustentável**. Floripa que valoriza seus **ecossistemas** e que integra natureza e urbanidade.

CIDADE SUSTENTÁVEL



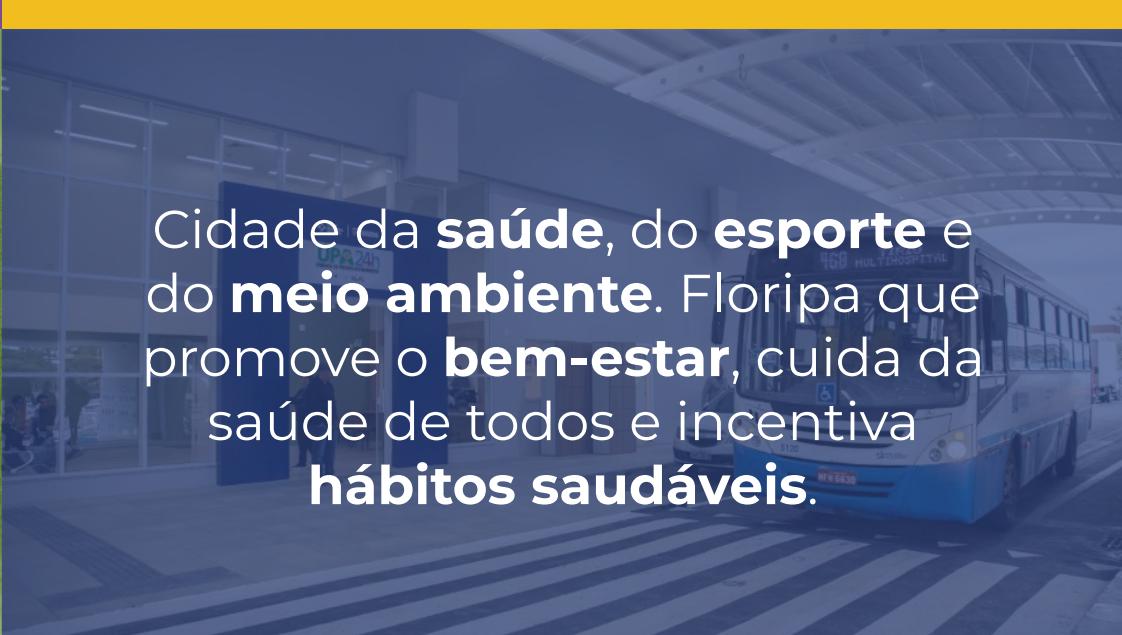
Cidade da água como **identidade** através da **economia, meio ambiente e turismo**. Floripa das baías, praias, lagoas, aquíferos, nascentes, cachoeiras.

CIDADE DAS ÁGUAS



Cidade do **lazer**, da **habitação e assistência social**. Floripa que abraça os seus cidadãos e visitantes, com políticas públicas para mais equidade.

CIDADE INCLUSIVA



Cidade da **saúde**, do **esporte** e do **meio ambiente**. Floripa que promove o **bem-estar**, cuida da saúde de todos e incentiva **hábitos saudáveis**.

CIDADE SAUDÁVEL



FLORIPA 400

OFICINAS

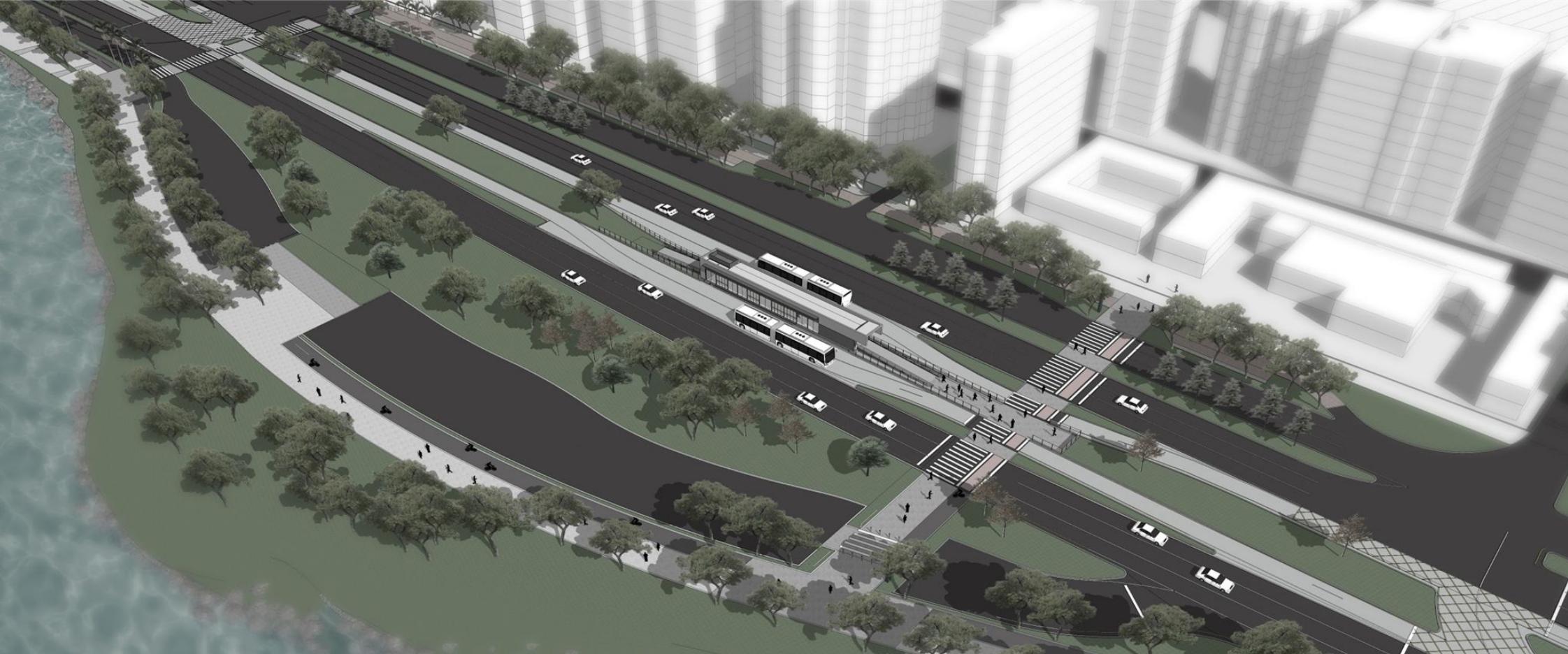
ATELIÊ CIDADE

COMO VOCÊ
IMAGINA A
CIDADE NOS
PRÓXIMOS
50 ANOS?

As oficinas do Ateliê Cidade reúnem representantes da sociedade civil organizada para refletir sobre o futuro de Florianópolis nos próximos 50 anos, dentro da iniciativa Floripa 400. Guiadas por seis conceitos de cidade (conectada, das águas, educada, inclusiva, saudável e sustentável), as discussões buscam alinhar as propostas locais às novas diretrizes de aplicação dos recursos da Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC).

Seu objetivo é mapear sugestões e ideias que expressam a cidade desejada pela comunidade, compondo um banco de projetos que orientará futuros investimentos públicos. Esse processo permite alinhar a aplicação dos recursos municipais às prioridades definidas coletivamente, fortalecendo uma Florianópolis construída a partir das demandas e visões de quem nela vive.





FLORIPA 400

BANCO DE PROJETOS

BIBLIOTECA DOS PROJETOS QUE MOLDAM A CIDADE

O Banco de Projetos da Prefeitura Municipal de Florianópolis é um repositório da transformação que nossa cidade está vivenciando. Neste espaço, estão as iniciativas que foram elaboradas, aprovadas e, em muitos casos, já estão tomando forma, moldando o futuro de nossa cidade.

Tem como objetivo o esforço de transformar desafios urbanos em soluções, dando vida a projetos que visam o bem-estar de todos os cidadãos. Cada iniciativa registrada é um passo na construção de uma cidade mais conectada e mais atenta às necessidades de sua população.

O Banco de Projetos, além de ser uma biblioteca dos projetos da cidade, é um espaço de criação contínua, onde o presente se prepara para acolher o futuro.





FLORIPA 400

BANCO DE

IDEIAS

COMPARTILHAR
PROPOSTAS
CRIATIVAS E
INOVADORAS

O Banco de Ideias da Prefeitura Municipal de Florianópolis é um espaço de inspiração, uma forma de fomentar o compartilhamento de propostas criativas e inovadoras para o planejamento e desenvolvimento da cidade, criando um banco de sugestões para os mais diversos desafios urbanos.

Esse espaço colaborativo permite que ideias de diferentes escalas, desde propostas simples até conceitos mais complexos, possam ser discutidas e contribuam para criar uma Floripa mais sustentável e conectada com as respostas urbanas de que precisa.

Ao compartilharem ideias, todos contribuem para o fortalecimento da democracia e para o processo de cocriação de uma Floripa que sonha e se preocupa em ser um lugar ainda melhor para se viver.





REDE DE PLANEJAMENTO



REDE DE PLANEJAMENTO

A lógica em rede no contexto do planejamento urbano rompe com a visão fragmentada e setorial das políticas públicas, promovendo uma abordagem mais integrada e colaborativa da cidade.

Essa perspectiva reconhece que os espaços, equipamentos e sistemas urbanos devem estar interligados entre si e com as pessoas, criando fluxos de interação que fortalecem a coesão territorial.

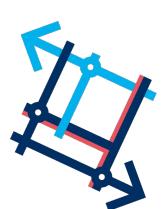
A Rede de Planejamento (REPLAN) é a estratégia municipal de planejamento, gestão e participação social no desenvolvimento urbano.

A REPLAN organiza as diferentes interfaces do planejamento municipal por meio de redes específicas: a Rede de Espaços Públicos, a Rede de Mobilidade, a Rede de Equipamentos Comunitários e a Rede de Meio Ambiente.

Pensar em rede é compreender que a cidade não se constrói por meio de ações isoladas, mas pela articulação contínua entre diferentes setores, escalas e agentes, potencializando seus fluxos de interação.



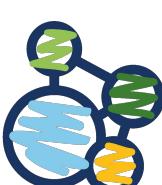
REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS



REDE DE MOBILIDADE



REDE DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS



REDE DE MEIO AMBIENTE



Bem vindo a

Rede de Planejamento

Q O que você procura?

Pesquisar

INFORMAR,
INTEGRAR E
CONECTAR O
PLANEJAMENTO
URBANO

REDE DE PLANEJAMENTO PORTAL DA REPLAN

O Portal da Rede de Planejamento de Florianópolis reúne, em um único ambiente digital, as iniciativas que orientam o desenvolvimento urbano do município. Mais do que um repositório de documentos, a Rede de Planejamento é um espaço de colaboração e aprendizado contínuo. A plataforma foi criada para ampliar a transparência e facilitar o acesso da população, de profissionais e instituições às políticas públicas que moldam o território da cidade.

Por meio do portal, é possível consultar planos, programas, manuais, regulamentações, indicadores e outros materiais técnicos produzidos pela Prefeitura, fortalecendo a integração entre diferentes áreas do planejamento urbano, como os espaços públicos, mobilidade, equipamentos comunitários, plano diretor, gestão territorial, meio ambiente e participação e gestão.



Plano Diretor Vigente

O Plano Diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana previsto pela nossa Constituição Federal, e tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes. A política de desenvolvimento urbano é executada pelo poder público municipal, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Estatuto da Cidade.

[Plano Diretor](#) [Plano Diretor](#)

Edição em 24 de setembro de 2023

O Plano Diretor do Município de Florianópolis está instituído na Lei Complementar Municipal 482/2014, que teve a sua revisão aprovada em maio de 2023 pela Lei Complementar 739/2023, e estabelece o Plano de Uso e Ocupação, os Instrumentos Urbanísticos e o Sistema de Gestão, além da Política de Desenvolvimento Urbano.

[Acesse aqui a Revisão do Plano Diretor 2022](#)

Conteúdo

- » Anexos da Lei
- » Oferta Diretiva do Direito de Construir
- » Cartilha Oferta Diretiva do Direito de Construir
- » Estudo de Impacto de Vizinhança
- » Incentivos Urbanísticos

Consulta Pública - Pesquisa de iniciativas de manejo de resíduos, combate ao desperdício e educação ambiental para integrarem o PMGIRS

Convide as instituições com projetos de educação ambiental, cozinha solidária, hortas agroecológicas, compostagem, gerenciamento de resíduos, entre outros, a preencher este formulário para inclusão no diagnóstico municipal.

[Participação e Gestão](#) [Água](#) [Área de Preservação Permanente](#) [Mostrar Mais >](#)

Revisão do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS)

Uma das etapas cruciais desse processo é a elaboração de um diagnóstico detalhado da situação atual dos resíduos sólidos em Florianópolis. Nesta etapa, busca-se

Conteúdo

- » Revisão do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS)
- » Acesse aqui o formulário para manifestação

[Arquivos relacionados](#)



Floripa em Números

Acompanhe o desempenho das principais políticas públicas de Florianópolis por meio de indicadores organizados nos Eixos Temáticos e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

EIXOS TEMÁTICOS ODS ONU SOBRE





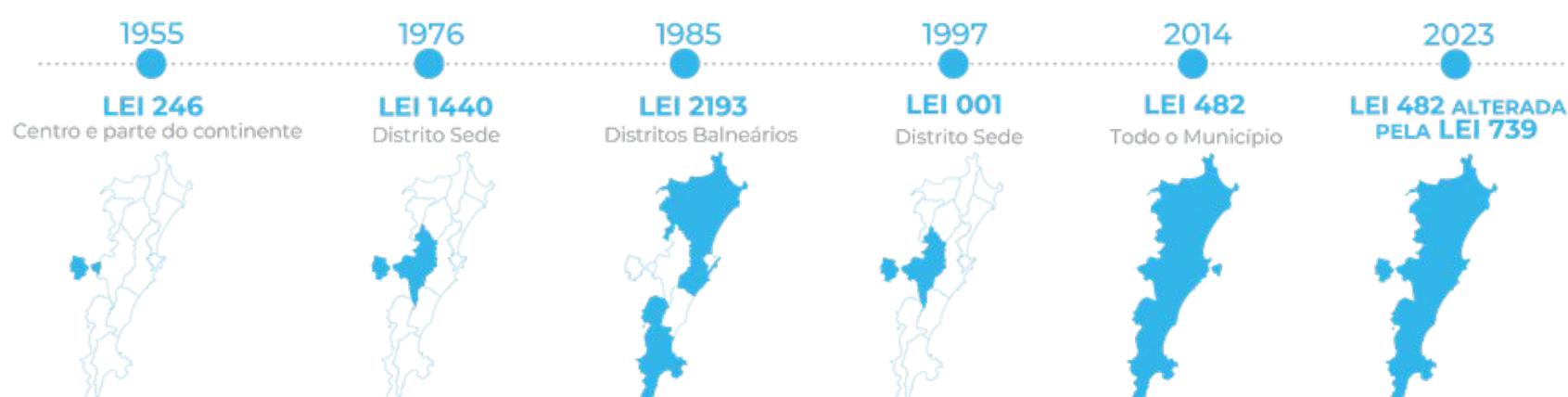
REDE DE PLANEJAMENTO

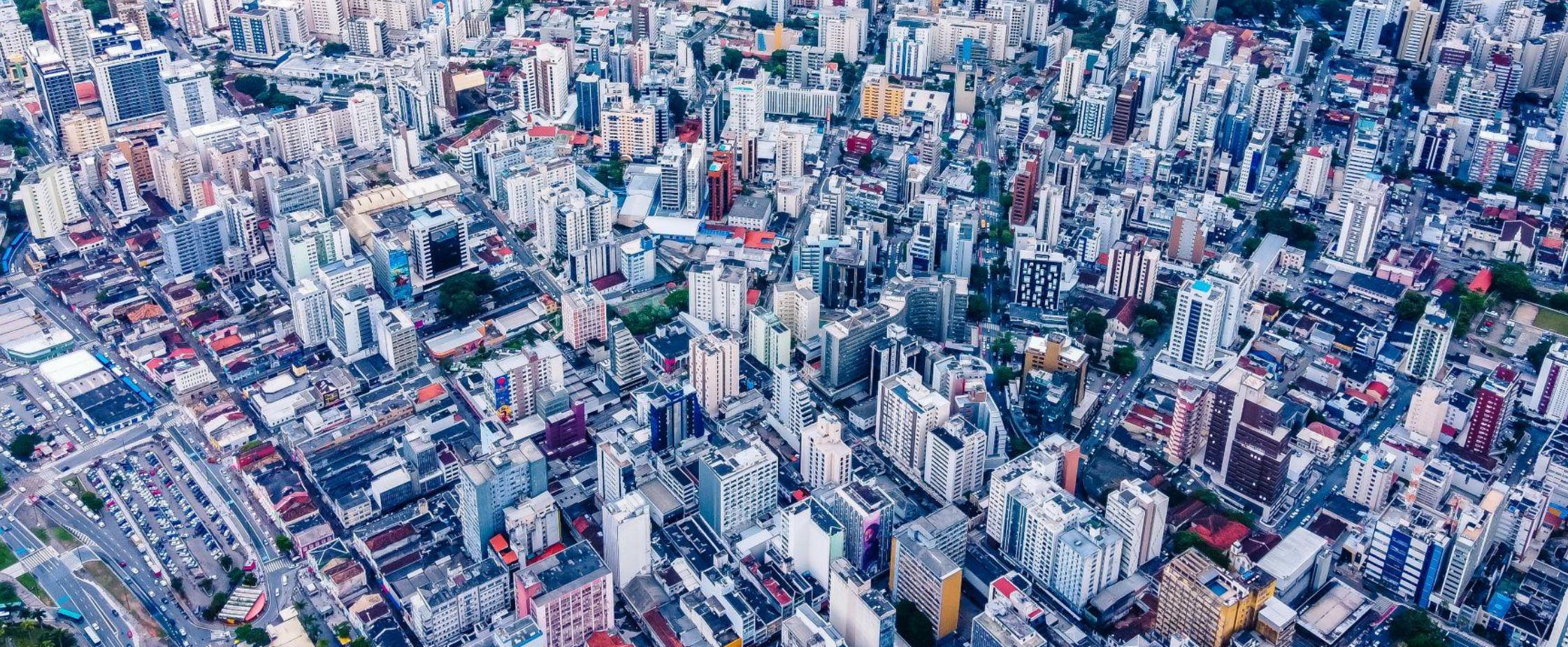
PLANO DIRETOR

INSTRUMENTO BÁSICO DA POLÍTICA URBANA

O Plano Diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana previsto pela Constituição Federal, e tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes. A política de desenvolvimento urbano é executada pelo poder público municipal, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Estatuto da Cidade.

O Plano Diretor de Urbanismo do Município de Florianópolis está instituído na Lei Complementar Municipal 482/2014, que teve a sua revisão aprovada em maio de 2023 pela Lei Complementar 739/2023, e estabelece o Plano de Uso e Ocupação, os Instrumentos Urbanísticos e o Sistema de Gestão, além da Política de Desenvolvimento Urbano.





REDE DE PLANEJAMENTO REVISÃO DO PLANO DIRETOR

ATUALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE DIRETRIZES DE PLANEJAMENTO URBANO

O processo de revisão da Lei Complementar Municipal nº 482/2014, que institui o Plano Diretor de Florianópolis, teve como objetivo atualizar e adequar as diretrizes de planejamento urbano às novas demandas da cidade, considerando aspectos sociais, ambientais e econômicos.

A revisão foi conduzida com base em estudos técnicos, diagnósticos urbanos e consultas públicas, buscando assegurar que o desenvolvimento da cidade fosse orientado de maneira equilibrada.

A aprovação da Lei Complementar nº 739, em 04 de maio de 2023, consolidou as alterações propostas, incluindo ajustes no Plano de Uso e Ocupação, nos instrumentos urbanísticos e no Sistema de Gestão Urbana.



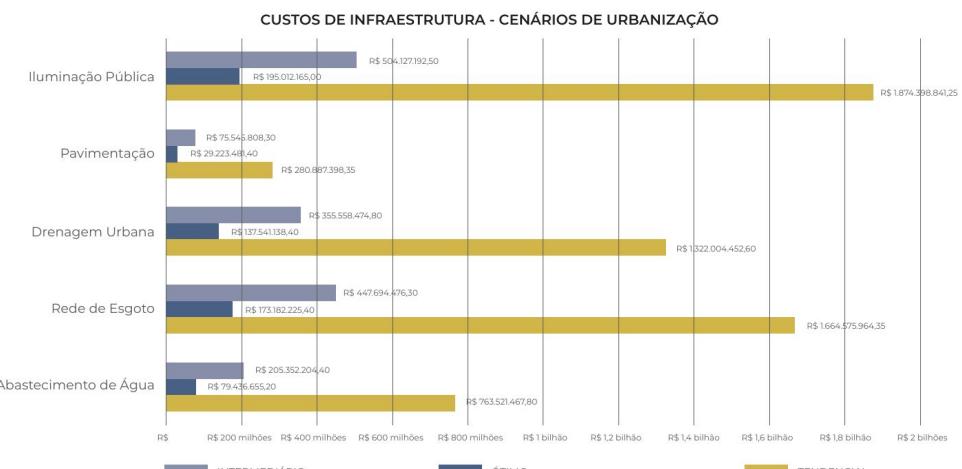


REDE DE PLANEJAMENTO MODELO DE CIDADE

UM MODELO DE CIDADE QUE UNE MORADIA, TRABALHO E MOBILIDADE

A revisão do Plano Diretor de Florianópolis busca transformar o modelo de cidade historicamente marcado pelo crescimento disperso, baixa densidade e segregação social, adotando estratégias que valorizem os bairros e respeitem as particularidades de cada distrito.

O Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável (DOTS) é central neste processo, aproximando moradia, trabalho e serviços por meio do incentivo ao uso misto do solo próximo aos corredores de transporte coletivo. A estratégia promove a concentração urbana ao longo de vias estruturantes, combinando habitação, comércio, serviços e emprego, estimulando a mobilidade ativa e coletiva. O DOTS reduz a dependência do transporte individual, reorganiza centralidades e fortalece a qualidade de vida urbana.





REDE DE PLANEJAMENTO

REGULAMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR

APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS PREVISTOS NO PLANO DIRETOR

A Prefeitura de Florianópolis vem consolidando a revisão do Plano Diretor por meio de um conjunto de regulamentações que detalham a aplicação dos instrumentos de gestão urbana, promovendo maior clareza e segurança para o desenvolvimento da cidade.

Entre essas regulamentações, estão os decretos que regulam a Outorga Onerosa do Direito de Construir, as Áreas de Desenvolvimento Incentivado e a Fruição Pública, instrumentos que orientam o uso do solo, definem o adensamento permitido e estabelecem contrapartidas urbanas que beneficiam toda a população. Essas normas garantem que o crescimento urbano ocorra de forma a valorizar o espaço público.



2 leis ordinárias
25 instruções normativas
61 decretos
16 cartilhas explicativas

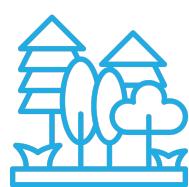


REDE DE PLANEJAMENTO INCENTIVOS URBANÍSTICOS

CRESCIMENTO URBANO POR MEIO DA ORDENAÇÃO TERRITORIAL

A política de incentivos do Plano Diretor de Urbanismo de Florianópolis, instituída pela Lei Complementar Municipal 482/2014 e alterada pela Lei Complementar 739/2023, estabelece mecanismos que concedem maior potencial construtivo mediante o cumprimento de critérios ou estudos específicos. Essa abordagem busca alinhar o crescimento urbano às diretrizes do plano, promovendo o desenvolvimento ordenado da cidade.

Por meio desses incentivos, é possível fomentar os objetivos da política de desenvolvimento urbano, viabilizando a implantação do Plano de Uso e Ocupação. A estratégia prioriza a produção de usos e tipologias definidos pelo Plano Diretor, além de estimular o desenvolvimento de áreas estratégicas, garantindo que os investimentos contribuam para uma cidade mais equilibrada e planejada.



SUSTENTABILIDADE
AMBIENTAL



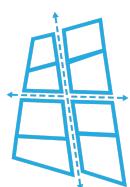
SUSTENTABILIDADE
NAS CONSTRUÇÕES



USO
MISTO



ARTE
PÚBLICA



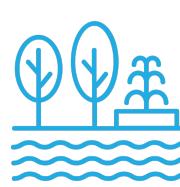
PARCELAMENTO
DO SOLO
(LOTEAMENTO)



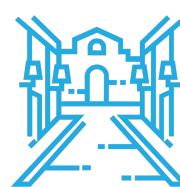
ÁREAS DE
ESPECIAL
INTERESSE
SOCIAL



ADEQUAÇÃO
DE IMÓVEIS
(RETROFIT)



FRUIÇÃO
PÚBLICA



PRESERVAÇÃO
DA PAISAGEM E
DO PATRIMÔNIO
CULTURAL



ÁREAS DE
DESENVOLVIMENTO
INCENTIVADO (ADI)



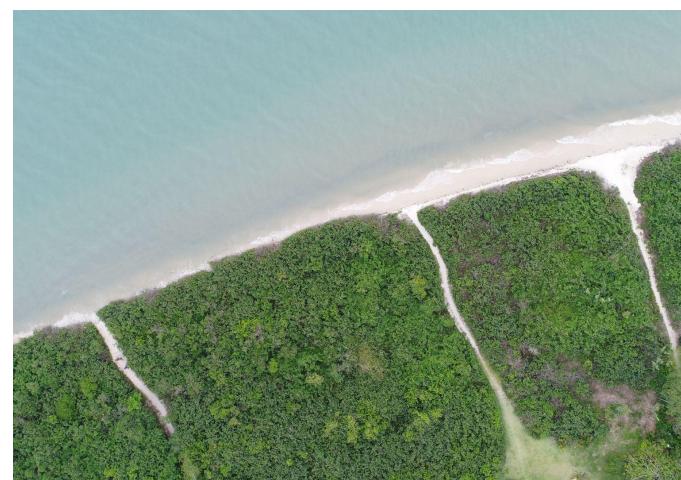
INCENTIVOS URBANÍSTICOS

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

PRESEVAÇÃO PARA UM ORDENAMENTO SUSTENTÁVEL

São previstos no Plano Diretor de Florianópolis incentivos a serviços ambientais, à preservação da cobertura vegetal, ao meio ambiente e à sustentabilidade como forma de promoção do desenvolvimento ecologicamente sustentável.

Os incentivos à sustentabilidade poderão estabelecer diferenciação tributária, isenções, mecanismos e instrumentos urbanísticos, em compensações de coeficientes construtivos não utilizados em áreas de valor ambiental e passíveis de transferência para setores determinados do município.





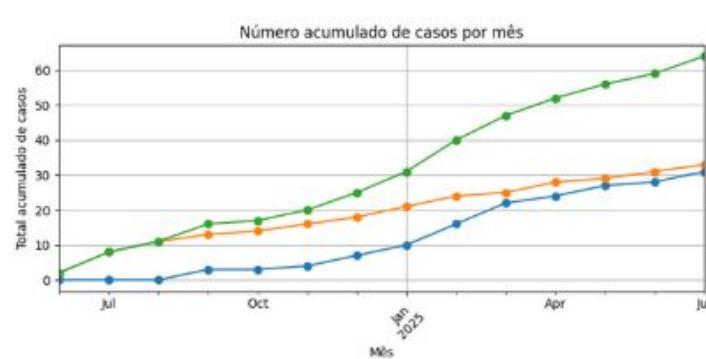
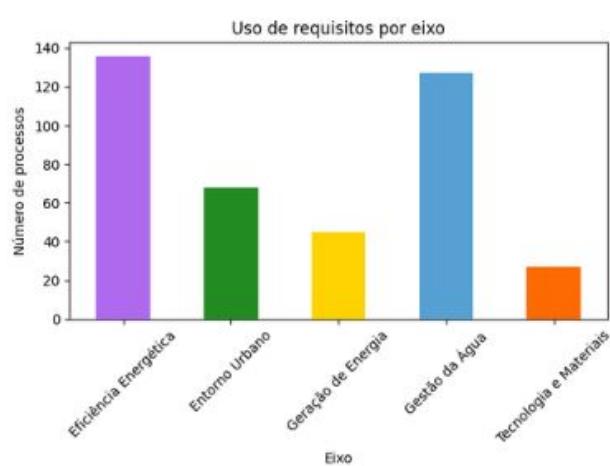
INCENTIVOS URBANÍSTICOS SUSTENTABILIDADE NAS CONSTRUÇÕES

POLÍTICA PÚBLICA A SERVIÇO DE UM FUTURO SUSTENTÁVEL

O incentivo à sustentabilidade nas construções é regulamentado pelo Decreto nº 28.049/2025 e permite acréscimos na taxa de ocupação e no coeficiente de aproveitamento mediante adoção de soluções sustentáveis.

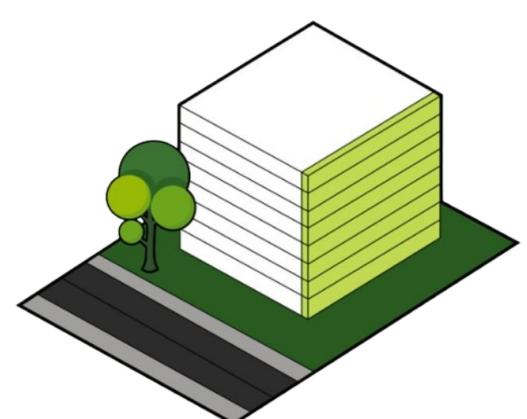
A iniciativa busca reduzir os impactos ambientais da construção civil, promovendo eficiência energética, gestão de águas e resíduos, energia limpa, mitigação de ilhas de calor e uso de materiais sustentáveis, como painéis solares, reuso de água e aumento da vegetação.

O decreto se apoia em normas técnicas como a NBR 15.575, instruções do Inmetro e referências do Programa Floripa Cidade Eficiente, além de experiências de outros municípios.



Tipo de residência

- Multifamiliar
- Unifamiliar
- Total





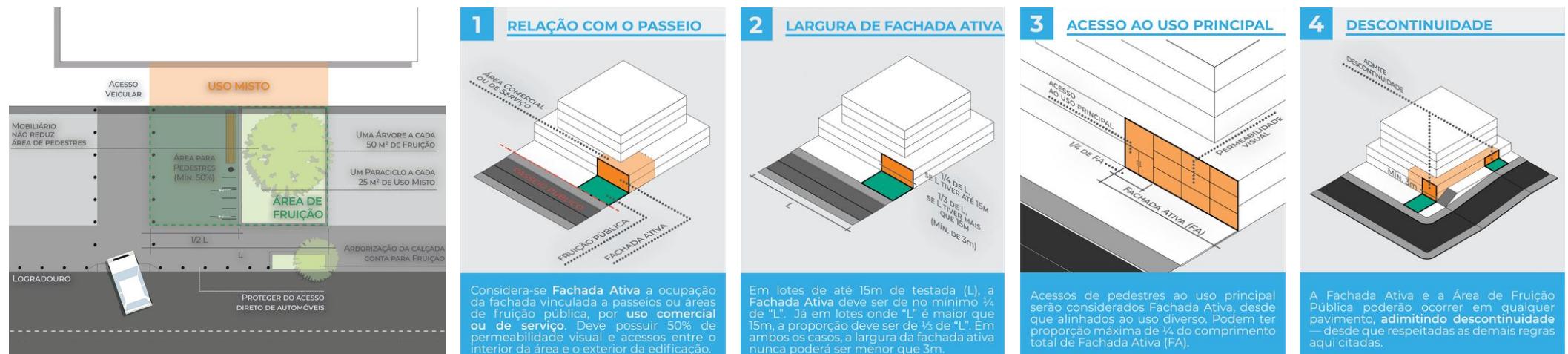
INCENTIVOS URBANÍSTICOS

USO

MISTO

USO MISTO, ONDE A CIDADE VIVA ACONTECE

O incentivo ao Uso Misto tem como objetivo promover a diversificação dos usos e a vitalidade urbana, onde são concedidos acréscimos aos índices urbanísticos nas macroáreas de uso urbano, observando os critérios de fachada ativa (correspondente a fachada vinculada aos passeios ou áreas de fruição pública de uso não residencial e a fruição pública) o uso público em área aberta que oferte espaço físico para atividades que priorizem o pedestre.





INCENTIVOS URBANÍSTICOS ARTE PÚBLICA

ARTE NA CIDADE, QUALIDADE URBANA AO AR LIVRE

A implantação de arte pública institucionalizada iniciou ainda nos anos 1980, por iniciativa dos próprios artistas que junto ao IPUF viabilizaram o uso do incentivo nos últimos 40 anos.

A fim de constituir acervo de arte a céu aberto oportunizando o acesso público e gratuito à arte e à cultura e qualificando a paisagem urbana e natural do Município, os empreendimentos de caráter privado que efetivarem investimento em arte pública poderão ser beneficiados com acréscimo de 2% na taxa de ocupação, e acréscimo equivalente no coeficiente de aproveitamento.



Antônio Rozicki, 1992



Zaira de Lucca, 1995



Ricardo Kerting, 2000



Roberta Tassinari, 2013



Adalberto Estrazulas, 1997



Betânia Silveira, 2013



Marta Berger, 2015



INCENTIVOS URBANÍSTICOS

PARCELAMENTO DO SOLO

GARANTIR A
FUNÇÃO SOCIAL
DA TERRA E DA
PROPRIEDADE

Para incentivar parcelamentos em forma de loteamento, o Município poderá estabelecer, mediante lei específica, diferenciação tributária, isenções, mecanismos e instrumentos urbanísticos, além de incentivo urbanístico a ser aplicado nos lotes privados resultantes de novos loteamentos.





INCENTIVOS URBANÍSTICOS ÁREAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL

INCENTIVAR HABITAÇÃO SOCIAL EM TODA A CIDADE

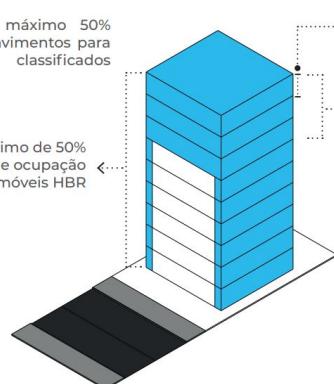
Os incentivos poderão incidir sobre qualquer macroárea de usos urbanos previsto no Plano Diretor, são aplicáveis para habitação multifamiliar ou habitação multifamiliar com uso misto, conforme as categorias de renda familiar como Habitação de Baixa Renda, Habitação de Mercado Popular e Habitação de Mercado.

Poderão ser concedidos acréscimos à taxa de ocupação, número de pavimentos e coeficiente de aproveitamento.

Os incentivos urbanísticos para a AEIS aplicáveis para habitação multifamiliar ou habitação multifamiliar com uso misto, são concedidos na edificação incentivada da seguinte forma:

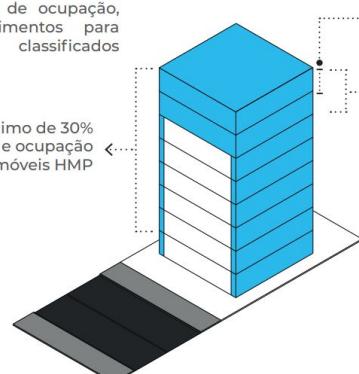
Acréscimo de no máximo 50% (TO x 1,5) e até 3 pavimentos para empreendimentos classificados como **HBR**;

Acréscimo de 50% na taxa de ocupação para imóveis HBR



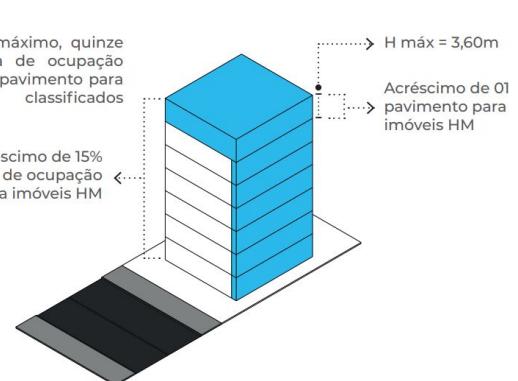
Acréscimo de no máximo 30% (TO x 1,3) na taxa de ocupação, e até dois pavimentos para empreendimentos classificados como **HMP**;

Acréscimo de 30% na taxa de ocupação para imóveis HMP



Acréscimo de, no máximo, quinze por cento na taxa de ocupação (TO x 1,15), e de um pavimento para empreendimentos classificados como **HM**;

Acréscimo de 15% na taxa de ocupação para imóveis HM





INCENTIVOS URBANÍSTICOS RETROFIT

ARQUITETURAS DO PASSADO TRAZENDO MAIS VIDA PARA A CIDADE

A Lei Complementar nº 763/2024 regulamenta o retrofit de imóveis em Florianópolis, com o objetivo de reduzir a ociosidade de edificações e reabilitar o estoque construído da cidade por meio de sua adaptação para novos usos. A norma estimula a recuperação de edificações subutilizadas, a valorização do patrimônio arquitetônico e a modernização das construções existentes, promovendo uma cidade mais dinâmica e sustentável.

A legislação estabelece diretrizes para que os imóveis sejam adequados aos padrões atuais de segurança, conforto, salubridade, acessibilidade, saneamento, sustentabilidade e eficiência energética. Para viabilizar essas melhorias, o município poderá flexibilizar parâmetros urbanísticos e de uso, favorecendo projetos que promovam a integração dos edifícios à vida da cidade.





Imagen: The Municipal Art Society of New York

INCENTIVOS URBANÍSTICOS FRUIÇÃO PÚBLICA

USUFRUTO DA CIDADE ATRAVÉS DO CAMINHAR

O incentivo de fruição tem como finalidade valorizar o espaço público e promover a integração entre áreas privadas e o uso coletivo da cidade.

Para ser elegível ao incentivo, o empreendimento deve gerar uma área de fruição pública de interesse municipal, como espaços de estar, passagens de conexão entre logradouros ou acesso a áreas públicas relevantes como orlas, parques, patrimônios históricos. Também deve criar permeabilidade visual entre logradouros e elementos paisagísticos de interesse público.

O incentivo é concedido como acréscimo de potencial construtivo, conversível em créditos de outorga onerosa ou transferência do direito de construir e é concedido somente mediante aprovação por Comitê nomeado pela Prefeitura.



Imagen: Lee Kuan Yew World City Prize



Imagen: New York City Urban Landscapes



INCENTIVOS URBANÍSTICOS

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO

VALORIZAR O
PASSADO PARA
CONSTRUIR
O FUTURO

Os incentivos à preservação da paisagem e do patrimônio cultural edificado se dão através da transferência do direito de construir, da redução do IPTU e de taxas administrativas e tributárias, da aplicação do direito de superfície, da flexibilização quanto à ocupação e uso do solo, da flexibilização do Código de Obras e Edificações e do desconto de outorga onerosa.

Para incentivar o restauro integral de imóveis, o município poderá conceder incentivos a serem aplicados em qualquer empreendimento, considerando-se a proporcionalidade entre os valores de restauro e o potencial a ser transferido ou gerado.



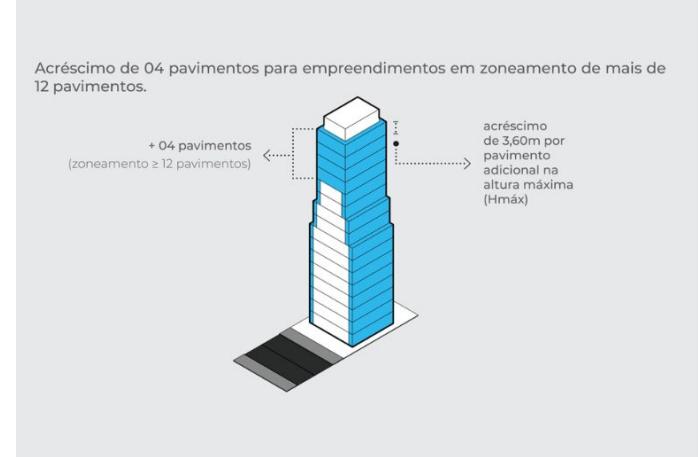
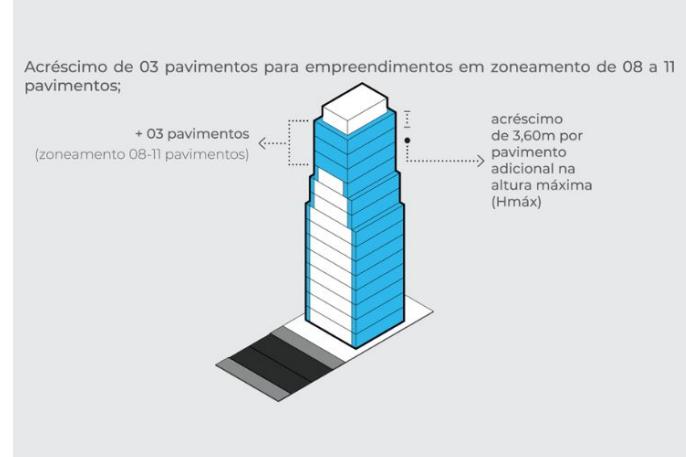
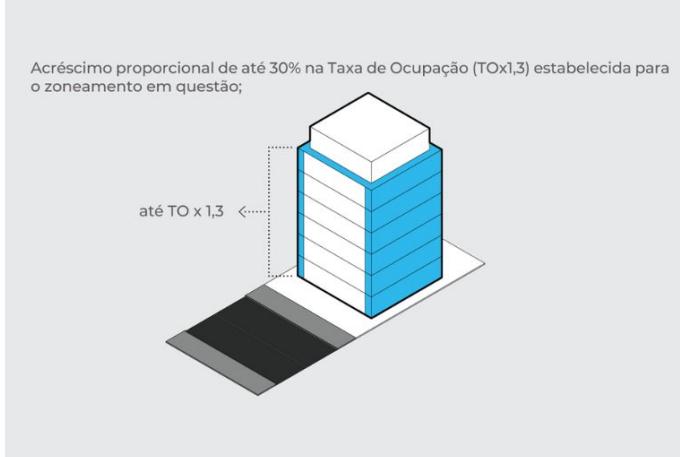


INCENTIVOS URBANÍSTICOS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO INCENTIVADO

PROMOVER AS CENTRALIDADES LOCAIS E DIMINUIR DESLOCAMENTOS

As Áreas de Desenvolvimento Incentivado (ADI) têm como objetivo promover o desenvolvimento equilibrado das centralidades urbanas locais, de modo a diminuir a necessidade de deslocamentos pendulares da população em busca de serviços e atividades e a induzir o desenvolvimento orientado ao transporte.

Os incentivos nas ADIs oferecem aumento dos índices construtivos de ocupação, número de pavimentos e coeficiente de aproveitamento.



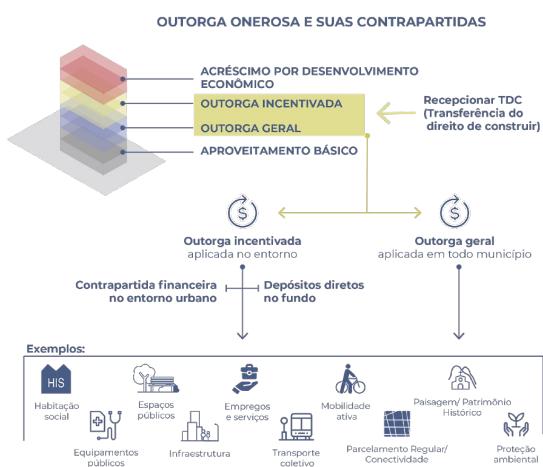


REDE DE PLANEJAMENTO OUTORGА ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR

DESENVOLVIMENTO URBANO E A DEMOCRATIZAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

A Outorgа Onerosa do Direito de Construir permite à Prefeitura de Florianópolis captar parte do valor gerado pelo uso de potencial construtivo adicional e investi-lo em infraestrutura, habitação social, áreas verdes e espaços públicos.

O instrumento garante que o crescimento urbano ocorra de forma planejada e com retorno coletivo. Com a revisão do Plano Diretor, o coeficiente de aproveitamento básico passou a ser 1,0 em toda a cidade. Quem desejar construir acima desse limite contribui financeiramente, conforme regras definidas nas Leis Complementares nº 739/2023 e nº 755/2023 e no Decreto nº 27.238/2024. Assim, quem constrói mais, contribui mais e a outorgа se consolida como ferramenta de equilíbrio entre desenvolvimento e qualidade urbana.



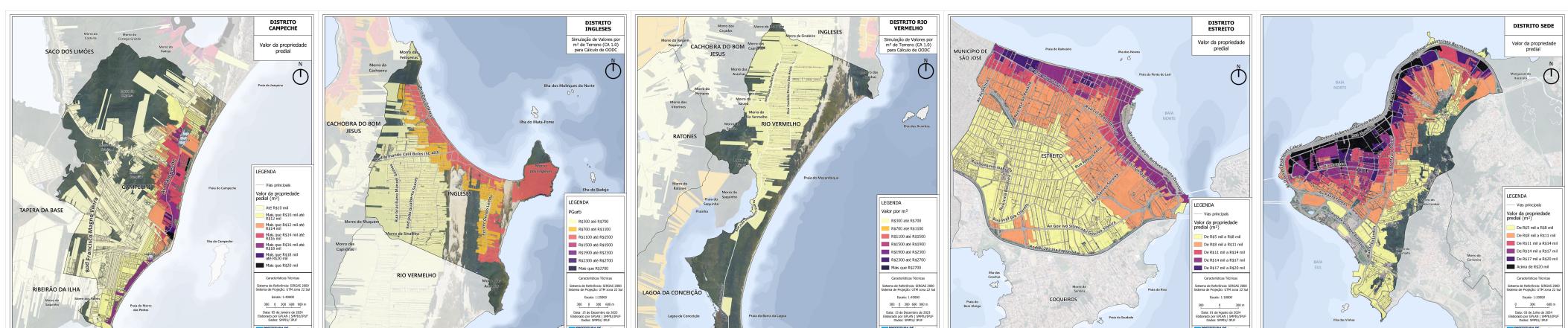


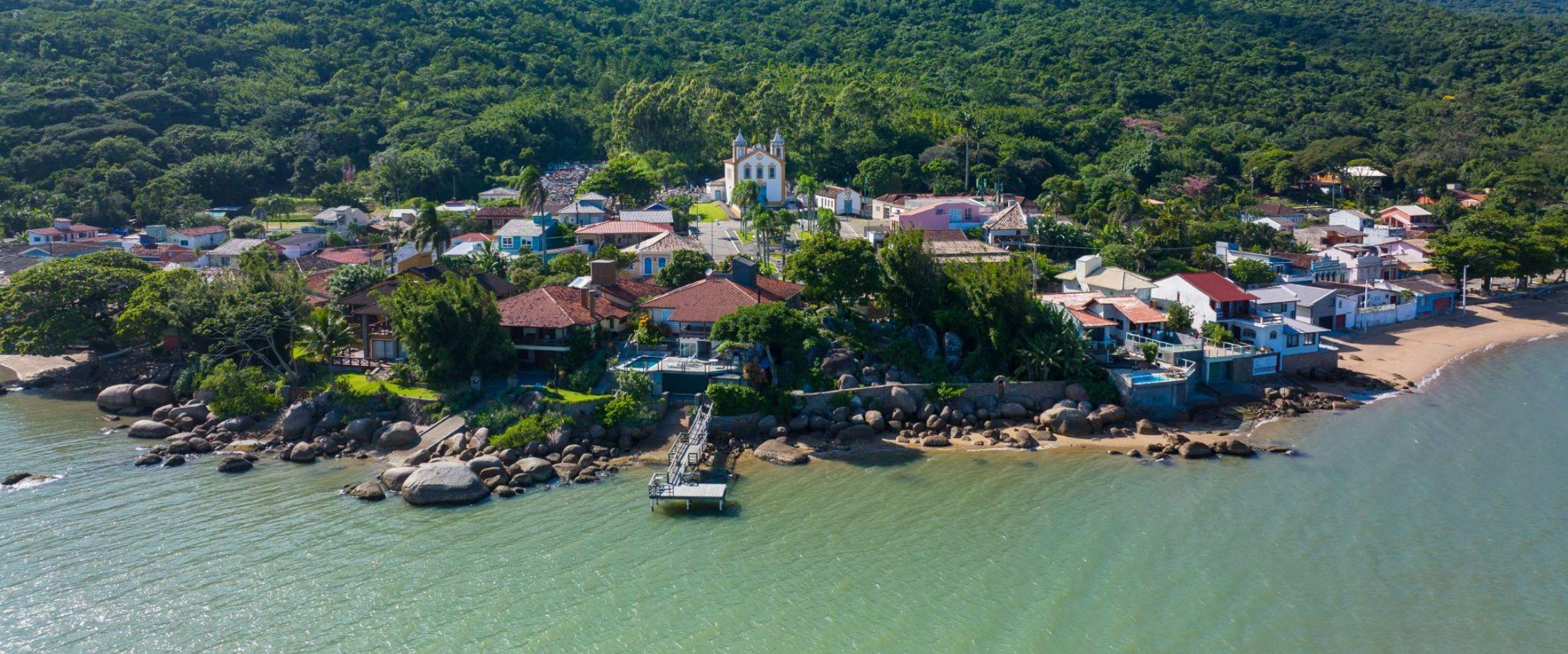
REDE DE PLANEJAMENTO PLANTA GENÉRICA URBANÍSTICA DE VALORES

REFERÊNCIA DE VALOR PARA A OUTORGA ONEROSA

A Planta Genérica Urbanística de Valores (PGUrb) define os valores adequados a serem aplicados na fórmula de Outorga Onerosa do Direito de Construir por face de quadra do município. Seus valores são estabelecidos a partir da valorização da terra derivada do incremento no potencial construtivo outorgado pelo Município, a planta teve como método de elaboração análise por Distrito, através de modelo de avaliação imobiliária em massa, nos padrões expressos pela norma NBR 14653, para obtenção do valor da terra.

Tal método de análise permite a atualização periódica dos dados, de forma que sejam acompanhadas as variações monetárias, as transformações urbanas e a localização dos empreendimentos.





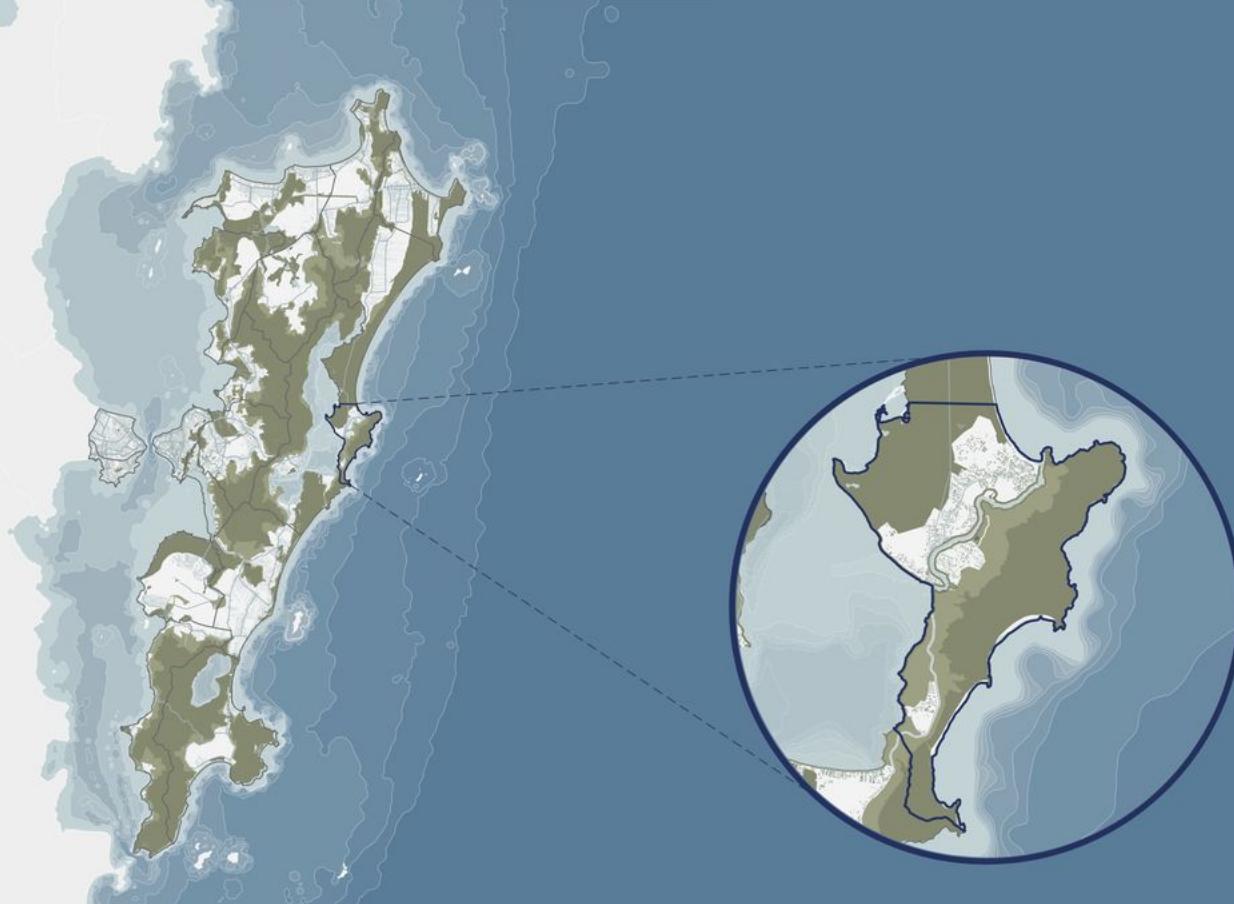
REDE DE PLANEJAMENTO PLANOS SETORIAIS

PLANOS MUNICIPAIS QUE COMPLEMENTAM O PLANO DIRETOR

Os Planos Setoriais de Florianópolis atuam como instrumentos complementares ao Plano Diretor, abrangendo áreas estratégicas como saúde, educação, mobilidade urbana, habitação de interesse social, saneamento, meio ambiente e infraestrutura.

Elaborados pelos órgãos competentes e acompanhados pelo órgão municipal de planejamento, os planos seguem normas técnicas específicas, utilizam dados atualizados de cada setor e estabelecem diretrizes claras para o uso e ocupação do solo. Além disso, todos os Planos Setoriais são apresentados em Audiência Pública, garantindo transparência, controle social e a participação ativa da população na construção das políticas urbanas do município.





CANASVIEIRAS

SACO GRANDE

CACHOEIRA DO BOM JESUS

TAPERA DA BASE

INGLESES DO RIO VERMELHO

CAMPECHE

SANTO ANTÔNIO DE LISBOA

RIBEIRÃO DA ILHA

RATONES

PÂNTANO DO SUL

SÃO JOÃO DO RIO VERMELHO

SEDE

BARRA DA LAGOA

SACO DOS LIMÕES

ESTREITO

TRINDADE

COQUEIROS

LAGOA DA CONCEIÇÃO

REDE DE PLANEJAMENTO

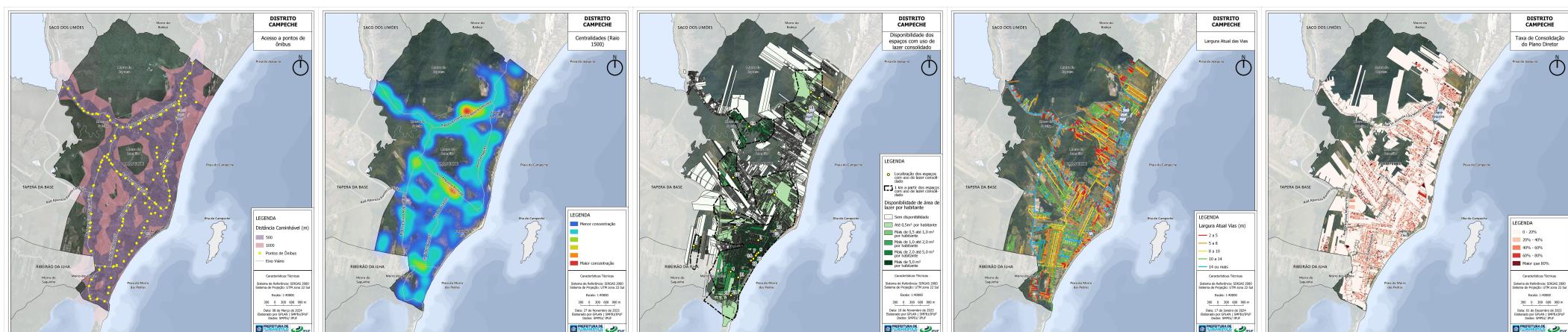
PLANOS

DISTRITUAIS

PLANEJAMENTO ESPECÍFICO PARA CADA DISTRITO

Os Planos Distritais consistem na elaboração, em conjunto com a comunidade local, de planos e ações que promovam o desenvolvimento de cada Distrito, partindo da análise de suas singularidades, adequado às diretrizes gerais propostas para a cidade, considerando as reivindicações populares e estimulando a participação de todos os segmentos sociais por meio de uma dinâmica continuada e sistemática.

A construção dos Planos Distritais ocorre em três etapas: o diagnóstico, que identifica as características e desafios locais; as propostas, que definem estratégias e ações junto à comunidade; e o Plano Distrital, que consolida diretrizes, programas e projetos em um documento público para orientar o desenvolvimento e garantir transparência na gestão.



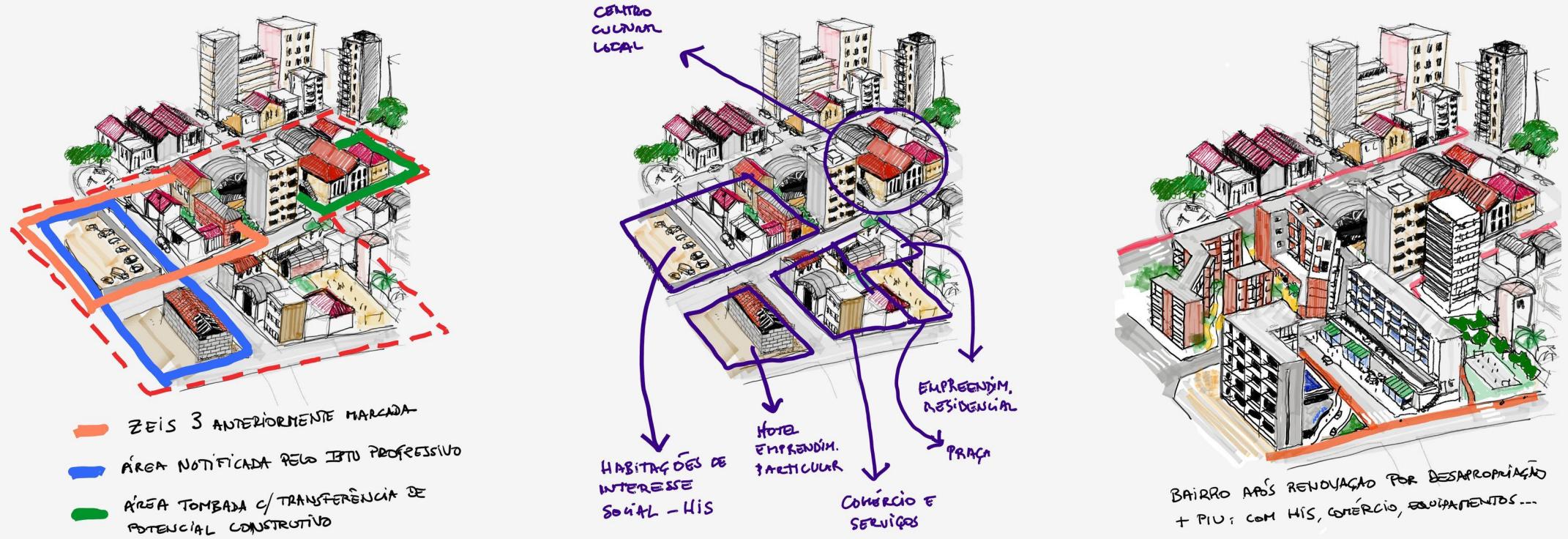


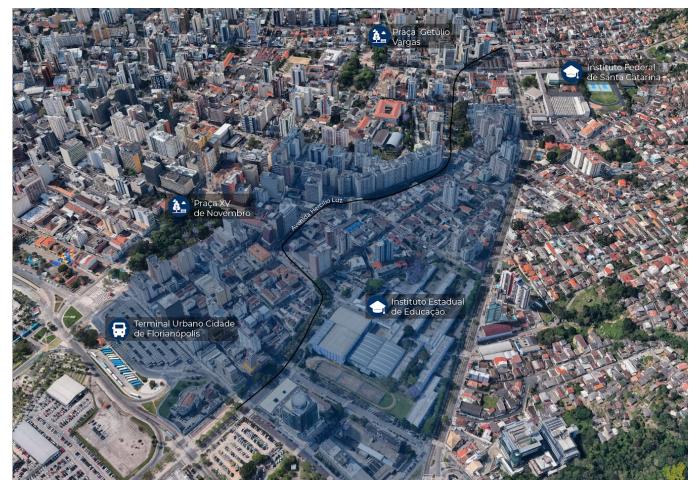
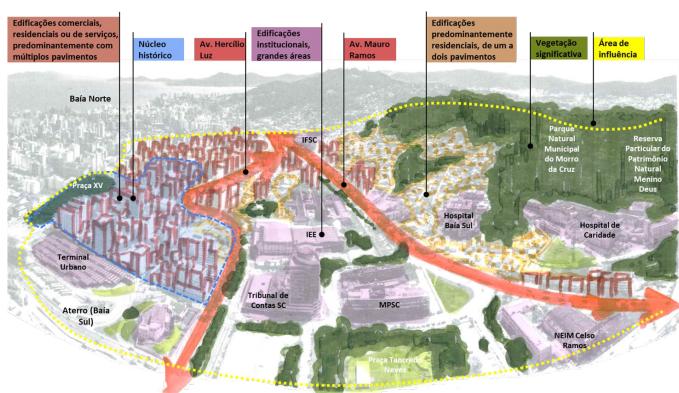
Imagen: João Sette Whitaker

REDE DE PLANEJAMENTO PLANOS ESPECÍFICOS DE URBANIZAÇÃO

DIRETRIZES ESPECÍFICAS PARA A URBANIZAÇÃO

Os Planos Específicos de Urbanização (PEU) são instrumentos de planejamento detalhados que aprofundam e aplicam as diretrizes do Plano Diretor ao nível do lote, orientando o desenvolvimento urbano de forma precisa e contextualizada. Seu objetivo é propor soluções específicas para áreas ou imóveis selecionados, garantindo que intervenções urbanísticas promovam habitação social, diversidade de usos e mobilidade ativa, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do bairro ou setor da cidade onde são implementados.

Esses planos podem ser aplicados em diferentes escalas territoriais, desde setores urbanos inteiros até imóveis isolados, desde que possuam relevância para o território e promovam melhorias concretas na organização, infraestrutura e qualidade de vida da comunidade local.





REDE DE PLANEJAMENTO

PLANO DE MOBILIDADE

AS FORMAS DE FRUIR O TERRITÓRIO COMO RESPOSTA AO MODELO DE CIDADE

O Plano Setorial de Mobilidade está em processo de revisão e tem como principais objetivos integrar os diferentes modos de transporte e aprimorar a acessibilidade e mobilidade de pessoas e cargas em todo o território municipal. A revisão busca contribuir para a redução das desigualdades socioespaciais e para a promoção da inclusão social, assegurando o acesso da população aos serviços básicos e equipamentos públicos.

O plano orienta-se pela necessidade de fortalecer as centralidades e equilibrar os fluxos de deslocamento na cidade, reduzindo o movimento pendular diário entre bairros residenciais e áreas concentradoras de empregos e serviços. Para isso, busca priorizar o transporte coletivo e os modos de mobilidade ativa, que contribuem para uma cidade mais integrada e acessível.





REDE DE PLANEJAMENTO

PLANO DE HABITAÇÃO

CONHECER,
PLANEJAR E AGIR:
OS CAMINHOS
PARA A VIDA
DIGNA NA CIDADE

O Plano Municipal de Habitação de Interesse Social (PMHIS) de Florianópolis é um instrumento de planejamento que visa garantir o acesso à moradia digna e é condição para a adesão ao Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS), focado na população de baixa renda (até 3 salários mínimos).

O documento final foi construído a partir de um diagnóstico detalhado e discutido em audiências públicas entre fevereiro e agosto de 2012 e está passando por uma revisão pontual desde 2024. O PMHIS contém Estratégias de Ação que orientam o governo municipal na alocação de investimentos de curto, médio e longo prazo para: provisão habitacional e Regularização e urbanização de assentamentos precários.





REDE DE PLANEJAMENTO

PLANO DE REDUÇÃO DE RISCO

POPULAÇÃO
SEGURA COM
PREVENÇÃO E
PROTEÇÃO

O Plano Municipal de Redução de Risco (PMRR) estabelece diretrizes técnicas e gerenciais para a implementação de ações estruturais e não-estruturais. Tendo por objetivo fornecer suporte na prevenção e erradicação de riscos socioambientais que afetam famílias de baixa renda em assentamentos precários urbanos.

A primeira versão foi publicada em 2006, com revisão em 2014 e buscou atualizar o mapeamento de riscos, definir tipologias de intervenção e elaborar um plano estratégico para o e a redução desses riscos nas encostas do município.





REDE DE PLANEJAMENTO

PONTE VIVA

PONTE HERCÍLIO LUZ PARA AS PESSOAS

O Ponte Viva é uma iniciativa da Prefeitura de Florianópolis, coordenada pelo Instituto de Planejamento Urbano, que transforma a Ponte Hercílio Luz em um espaço multifuncional voltado à mobilidade, ao lazer, à cultura e ao turismo. Mais do que uma via de passagem, o projeto propõe a reconexão da ponte com a cidade e com seus cidadãos, valorizando o patrimônio histórico e fortalecendo sua função como símbolo urbano.

A ação envolve o redesenho e qualificação dos acessos, a integração com o transporte ativo e coletivo, e a criação de áreas para convivência, esporte e eventos culturais. Dessa forma, o Ponte Viva reafirma a importância da ponte como patrimônio vivo e espaço público de uso cotidiano, que conecta pessoas, territórios e memórias, unindo passado, presente e futuro de Florianópolis.



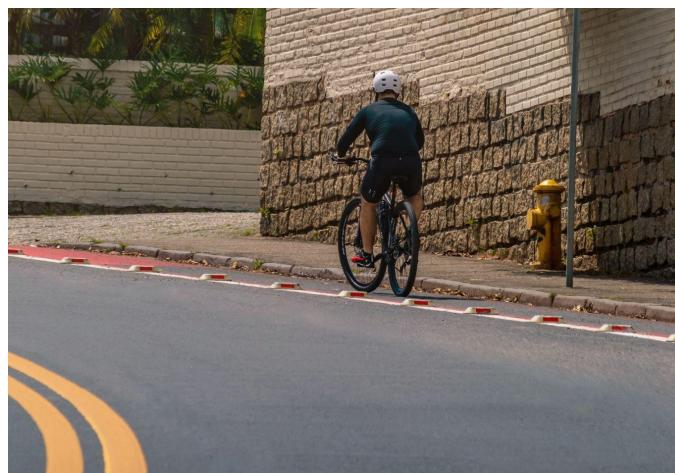


REDE DE PLANEJAMENTO DESCARBONIZAÇÃO

ESTRATÉGIAS PARA UMA CIDADE EFICIENTE E SUSTENTÁVEL

O projeto tem como objetivo revisar o Estudo de Mitigação e atualizar o Inventário Municipal de Emissões de GEE de Florianópolis, integrando a estratégia de descarbonização aos projetos e à legislação municipal. O trabalho inclui estudos técnicos e análises de viabilidade para orientar ações que reduzam as emissões e promovam o desenvolvimento sustentável da cidade.

A iniciativa busca fortalecer a base institucional e técnica para a descarbonização, priorizando setores estratégicos e promovendo capacitação e projetos-piloto em áreas como habitação sustentável, mobilidade urbana e requalificação do Centro Histórico. As ações visam aprimorar a infraestrutura, incentivar construções de baixo carbono e impulsionar uma cidade mais eficiente e ambientalmente responsável.



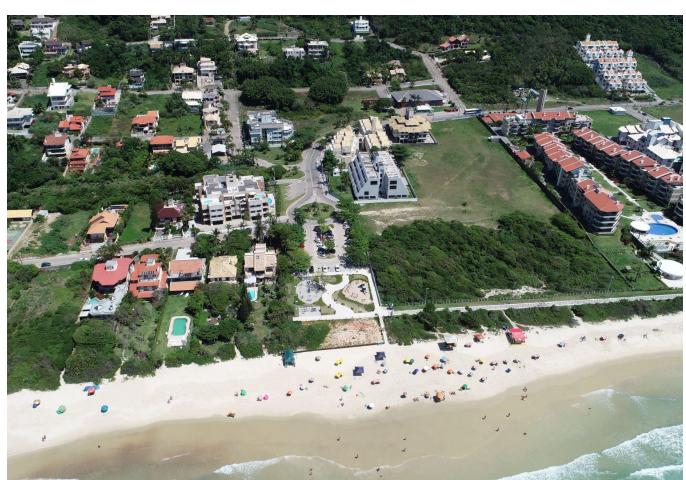


REDE DE PLANEJAMENTO
**ACESSO
À ORLA**

**GESTÃO
PARTICIPATIVA
PARA A GARANTIA
DO ACESSO
À ORLA**

O acesso público às orlas é um direito garantido pela legislação, que determina que os caminhos e servidões destinados aos pedestres devem ser assegurados para que todos possam usufruir dos espaços à beira d'água para lazer, turismo, pesca e circulação. Essas áreas constituem bens públicos de uso comum e representam um patrimônio coletivo que integra a paisagem e a identidade da cidade.

O Comitê Técnico Multidisciplinar desempenha um papel fundamental para a garantia desse direito, ao estabelecer diretrizes e analisar os processos relacionados aos acessos à orla. O Comitê realiza estudos, elabora relatórios e promove consultas públicas que envolvem a população na definição dos acessos a serem abertos, mantidos ou requalificados, buscando assegurar o uso público e preservar a orla.





REDE DE PLANEJAMENTO

CADERNOS DE

PLANEJAMENTO

Elaborados para aproximar a cidade das pessoas, os cadernos e cartilhas traduzem as normas urbanísticas em linguagem acessível, com exemplos e ilustrações sobre a aplicação das regulamentações municipais.

As publicações abordam temas como a aplicação dos incentivos do Plano Diretor, a ordenação dos espaços públicos, a preservação do patrimônio histórico, o espaço cicloviário e indicadores de gestão territorial.

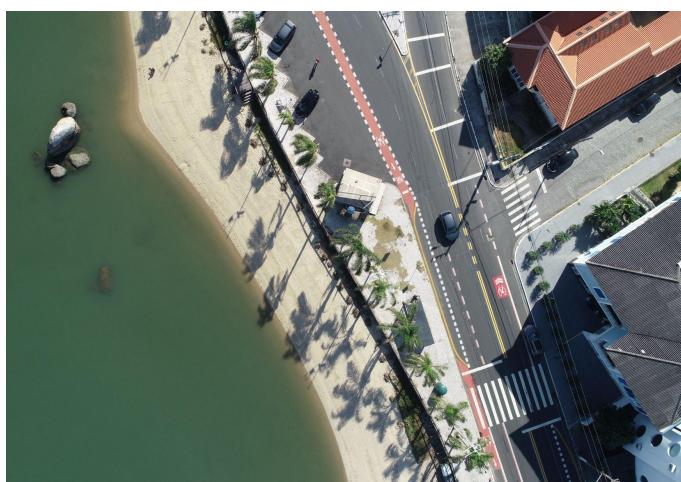




REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS



A Rede de Espaços Públicos (REP) é a política municipal que integra os programas e as ações sobre o tema dos espaços livres e públicos do município, como praças, parques e demais espaços livres, com foco no lazer. Integra diferentes secretarias e frentes de trabalho do poder público municipal, em conjunto com a sociedade civil, na conservação, execução, manutenção e promoção de melhorias nos espaços livres e públicos do município, conforme o Plano Diretor e regulamentações complementares.





REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS ESTUDO DE CENÁRIOS PARA OS ATERROS

CONEXÃO DE CENTRALIDADES COM O MAR

Os aterros em Florianópolis têm origem na década de 1950 na Baía Norte, com a criação de áreas como a Av. Beira-Mar Norte, e se expandiram nos anos 1970 na Baía Sul e no Saco dos Limões, possibilitando obras importantes como pontes, rodoviária e centro de eventos. Essas áreas representam momentos estratégicos de expansão urbana.

Atualmente, os aterros apresentam áreas subutilizadas, enquanto seu entorno apresenta falta de áreas apropriadas para crescimento urbano qualificado e pressão sobre áreas protegidas. Uma reconfiguração dos aterros pode reconectar o centro à Baía Sul, enquanto o Aterro do Saco dos Limões oferece potencial para habitação social e moradia de mercado, ajudando a reduzir o déficit habitacional e direcionando o crescimento urbano de forma planejada.

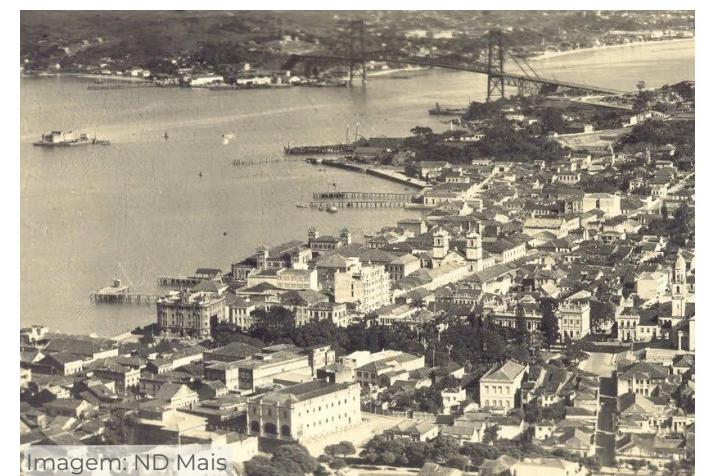
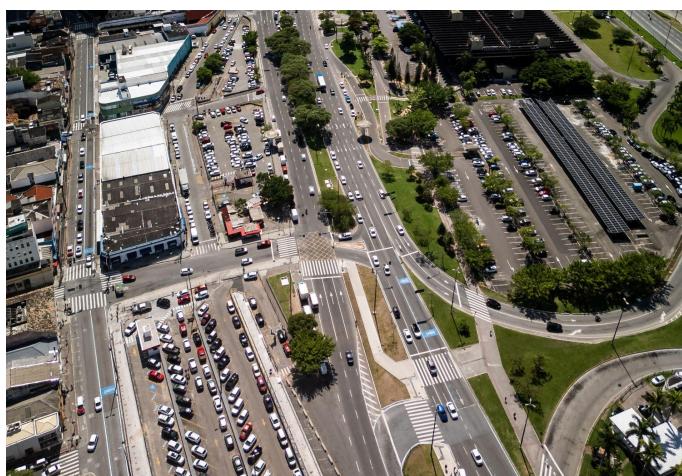


Imagem: ND Mais



REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS

PARQUE DAS GERAÇÕES

LAZER, SAÚDE E
CONVIVÊNCIA
PARA TODAS
AS IDADES

O Parque das Gerações é qualificado para a convivência entre crianças, adolescentes, adultos e idosos. Um lugar pensado para valorizar a vida, a saúde, incentivar os exercícios ao ar livre e também junto à natureza devido à proximidade com o ecossistema de manguezal.

O projeto contempla brinquedos lúdicos e inclusivos, aparelhos de exercício, áreas educativas e interativas, hortas comunitárias e mobiliário urbano, criando ambientes que estimulam experiências sensoriais do tato, audição, olfato e paladar, e promovem lazer, saúde e movimento.

Além disso, a praça faz parte da Rede de Equipamentos Públicos, conectando-se ao Skate Park Trindade e ao Terminal de Integração da Trindade, fortalecendo a mobilidade urbana e a integração comunitária.





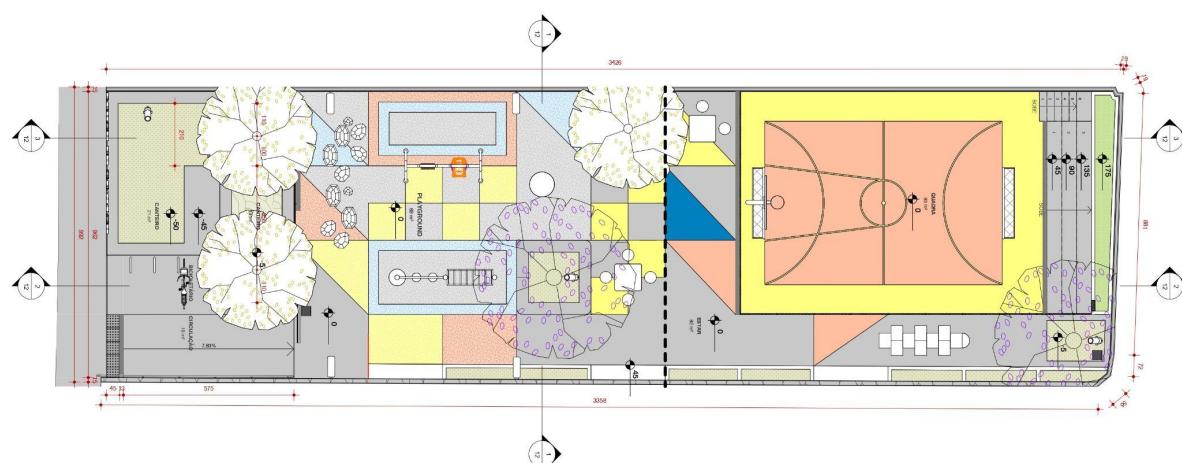
REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS

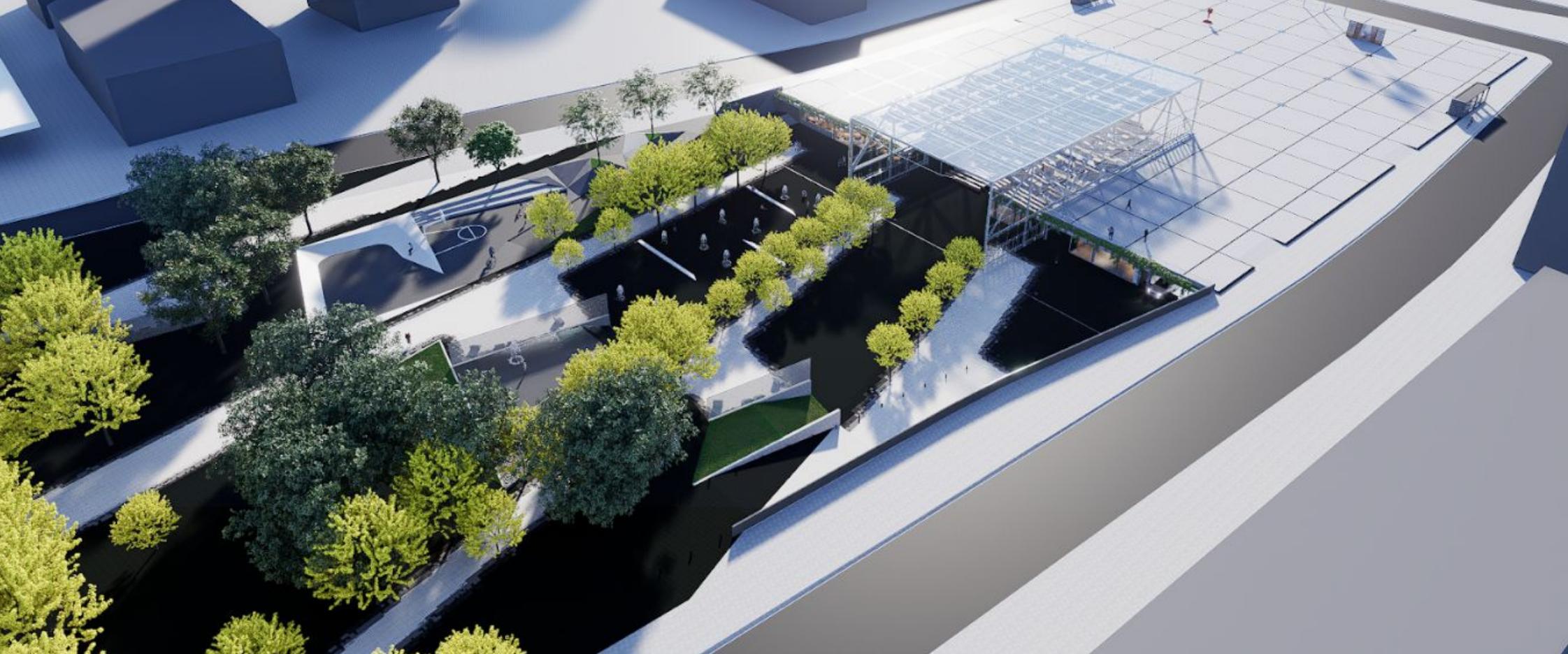
PRAÇA DA CRIANÇA

GARANTIR O
LAZER E O
CONVÍVIO
COMUNITÁRIO

A Praça da Criança, localizada no Centro de Florianópolis, é um espaço público projetado especialmente para o lazer infantil e convívio comunitário. O projeto inclui brinquedos acessíveis, piso emborrachado colorido conforme normas de segurança, áreas de estar com mobiliário em concreto, bicicletário e quadra de esportes. A proposta também contempla paisagismo com espécies nativas, iluminação eficiente e acessibilidade universal, promovendo inclusão, segurança e bem-estar no coração da cidade.

O projeto está localizado em uma área onde não existem muitos equipamentos do tipo, e foi possível devido a medidas de compensação urbanas, o que pode se tornar cada vez mais comum depois da revisão do Plano Diretor, através de políticas como a Outorga Onerosa do Direito de Construir.





REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS

PRAÇA TANCREDO NEVES

UM NOVO
OLHAR SOBRE
A PRAÇA DOS
TRÊS PODERES

O projeto de requalificação da Praça Tancredo Neves, conhecida como Praça dos Três Poderes, surgiu a partir do anteprojeto selecionado em concurso público nacional promovido pelo Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IPUF) em 2010. Com recursos financeiros da Alesc, TJSC e TCE-SC e execução pela Prefeitura, a intervenção busca qualificar a praça existente.

O projeto contempla uma esplanada para eventos, anfiteatro, quadras esportivas, áreas verdes, espaços para atividades culturais, além de restaurantes, banheiros e estacionamento subterrâneo. A requalificação visa promover convivência, cultura, esporte e lazer, consolidando a Praça Tancredo Neves como um ponto de referência na vida social e urbana de Florianópolis.





REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS

PRAÇA DO MONTE CRISTO

MAIS CORES,
MAIS VIDA,
MAIS CONVIVÊNCIA
NO MONTE CRISTO

A requalificação da Praça do Monte Cristo buscou implementar a valorização da área pública por meio de melhorias no espaço urbano que atendam às demandas da comunidade local, fortalecendo seu papel como ponto de encontro, lazer e convivência na comunidade.

O projeto contempla a instalação de quadras esportivas para prática de atividades físicas, mobiliário urbano, parque infantil com brinquedos e pintura lúdica, além do plantio de vegetação. A intervenção também prevê iluminação pública, aumentando a segurança e a visibilidade, e a criação de áreas de convivência, pensadas para promover interação social, lazer e bem-estar.





REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS PRAÇA DOS INGLESSES

LAZER,
SEGURANÇA
E CONEXÃO
À BEIRA
DO MAR

A Praça dos Ingleses foi projetada como um espaço seguro e acolhedor, onde idosos, crianças e suas famílias podem desfrutar de lazer à beira da praia. Localizada em uma via estruturante do bairro, a praça não apenas garante acesso seguro e acessível à orla, como também promove a reconexão do entorno urbano com o mar por meio de um espaço público qualificado.

O projeto inclui playground para crianças, decks de contemplação, áreas para feiras, rampas de acessibilidade e mobiliário urbano, como bancos, lixeiras e paraciclos, oferecendo conforto e promovendo o convívio social das famílias. Para maior comodidade e segurança, a praça conta com duchas, bebedouros, banheiros e totem de monitoramento da Polícia Militar.

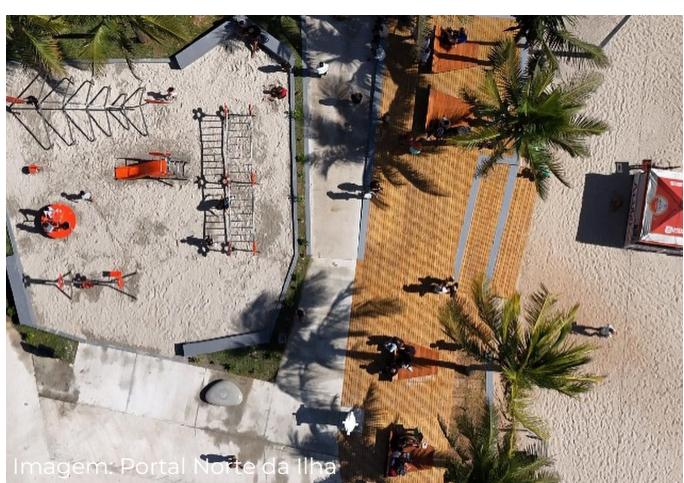




Imagem: IPHAN

REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS LARGO DA ALFÂNDEGA

MARCO DA HISTÓRIA E DA VIDA URBANA DA CIDADE

O Largo da Alfândega passou por uma requalificação urbana que valoriza sua memória e fortalece sua função como espaço de convivência, lazer e comércio. O projeto resgata a história do local e evidencia suas camadas culturais, integrando áreas de descanso, calçamentos reorganizados, paisagismo e desenho que relembra a antiga extensão do mar na região.

Com acessibilidade e novas estruturas que abrigam um centro de informações turísticas, espaços para a venda de artesanato, lanchonete e posto da guarda municipal, o Largo se transforma em um ponto de referência para moradores e visitantes. A cobertura metálica, inspirada nas rendas de bilro, conecta tradição e contemporaneidade no espaço que é um marco da história e da vida urbana da cidade.



Imagem: IPHAN



Imagem: Mané Viajante



Imagem: ND Mais



REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS PISTAS DE SKATE

O SKATE COMO ESPAÇO PÚBLICO, EXPRESSÃO URBANA E CULTURAL

As pistas de skate da Trindade, Costeira do Pirajubaé e Abraão consolidam Florianópolis como referência nacional e internacional na promoção do esporte. Conhecida tanto no Brasil quanto no mundo por ser uma das capitais dos esportes radicais, a cidade abriga algumas das melhores áreas para a prática do street, park e bowl, sediando campeonatos nacionais e mundiais que atraem atletas e público de diversas regiões.

Mais do que equipamentos esportivos, essas pistas são espaços democráticos de encontro e expressão cultural. Integradas às praças e áreas de lazer dos bairros, fortalecem o uso coletivo do espaço urbano, estimulam a atividade física, o convívio entre gerações e o protagonismo da juventude na cidade.



Imagen: ND Mais



Imagen: NSC Total



REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS

ORLA DE COQUEIROS

ORLA ACESSÍVEL,
SEGURA E
INTEGRADA AO
COTIDIANO DA
CIDADE

A revitalização da orla de Coqueiros valoriza um dos principais cartões-postais de Florianópolis, promovendo mais segurança, acessibilidade e qualidade nos espaços de convivência à beira-mar. O projeto inclui a implantação de novos decks de madeira, guarda-corpos, mobiliário urbano como bancos e lixeiras, e melhorias no passeio, ampliando as áreas de estar e de contemplação da paisagem. As intervenções foram planejadas para preservar a identidade do bairro e potencializar o uso público do espaço.

Além de requalificar a estrutura existente, a obra fortalece a relação entre cidade e mar, incentivando o uso da orla. A iniciativa contribui para a valorização ambiental e turística da região, reforçando o compromisso do município com a manutenção e o cuidado dos espaços públicos de lazer e bem-estar.





REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS

ALARGAMENTO DE PRAIAS

PRAIAS
DISPONÍVEIS
E SEGURAS
PARA O USO
PÚBLICO

O alargamento de praias tem como objetivo principal ampliar a faixa de areia e qualificar a orla, garantindo melhores condições de uso público, lazer e turismo. Em Florianópolis, a iniciativa contempla as praias de Jurerê, Canasvieiras e Ingleses, assegurando que esses importantes patrimônios naturais e econômicos continuem acessíveis, seguros e adequados às demandas de moradores e visitantes.

Para garantir a conformidade ambiental, o projeto prevê programas de monitoramento, controle e recuperação, abrangendo gestão de resíduos, ruído, dragagem, biota aquática e restinga praial, de modo a preservar a integridade dos ecossistemas ao longo da execução e após a conclusão das obras.





REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS PRAIA BRAVA

REQUALIFICAÇÃO COM FOCO NAS PESSOAS

O projeto de requalificação da Praia Brava prioriza o pedestre e o ciclista, com a redução de vagas de estacionamento, a implantação de deque e ruas acalmadas, além da ampliação dos passeios públicos, com mobiliário e arborização, além da criação de uma rede cicloviária.

O projeto prevê bolsões de acesso à orla com quiosques de apoio ao banhista, áreas de estar e permanência, playgrounds e equipamentos de ginástica, promovendo o lazer e o convívio social. Os estacionamentos centrais organizam o fluxo de veículos sem comprometer o uso público da praia, enquanto as ações de paisagismo e implantação de jardins de chuva contribuem para o manejo das águas pluviais.





REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS

ADOÇÃO DE

ESPAÇOS PÚBLICOS

PARCERIAS QUE TRANSFORMAM ESPAÇOS PÚBLICOS

A Adoção de Espaços Públicos consiste no estabelecimento de parceria público-privada para a gestão e manutenção ou melhoria de espaço público já implantado, através da criação de um Termo de Cooperação para Adoção de Espaço Público.

Usuários cadastrados, como empresas, lojas e associações comunitárias podem adotar um espaço público com responsabilidade total, parcial ou na modalidade de patrocínio de melhorias, sendo que apenas no primeiro caso o adotante pode implantar no local uma placa de publicidade. Entre os serviços de conservação a serem executados, estão serviços gerais (manutenção de passeios, equipamentos e iluminação) e cuidado de plantas.



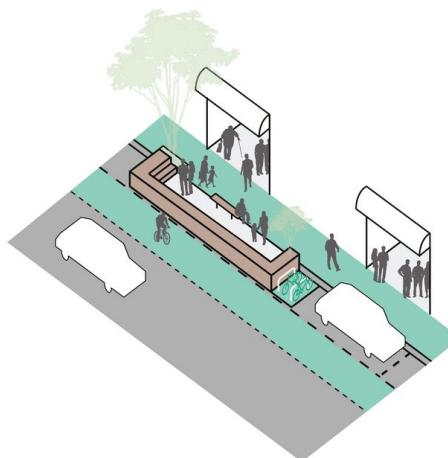
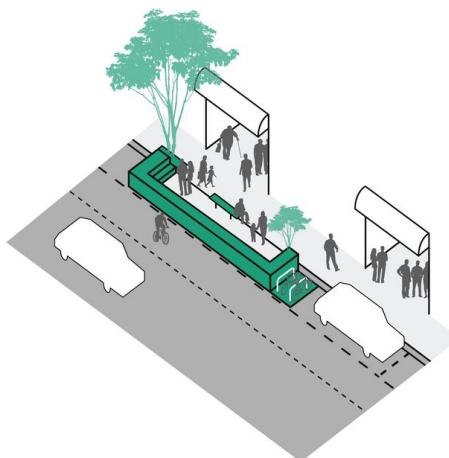
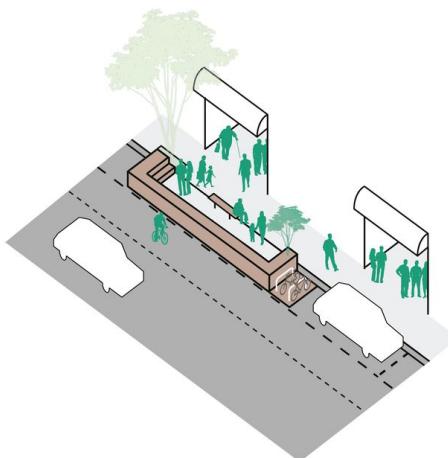


REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS **PARKLETS**

HUMANIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

Os parklets são extensões das calçadas construídas sobre áreas antes destinadas a vagas de estacionamento, equipadas com bancos, mesas, floreiras, cadeiras e guarda-sóis, criando espaços de convivência, lazer e recreação de uso público e gratuito, conforme a Lei nº 10.185/2017. Esses espaços não podem ser utilizados de forma exclusiva nem para a venda de produtos ou serviços.

De fácil implantação e baixo custo, os parklets contribuem para o conceito de ruas completas, equilibrando o uso do espaço urbano entre pedestres, ciclistas e veículos. Eles fortalecem a caminhabilidade, oferecendo conforto e segurança ao pedestre, com áreas de descanso, vegetação, sombra, arte pública e até estacionamento para bicicletas.





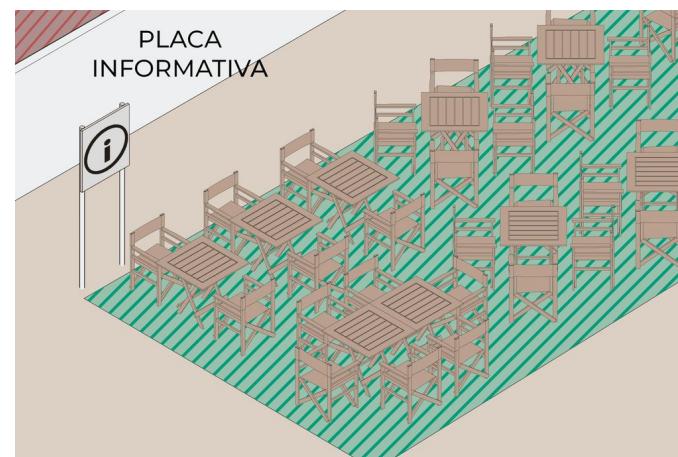
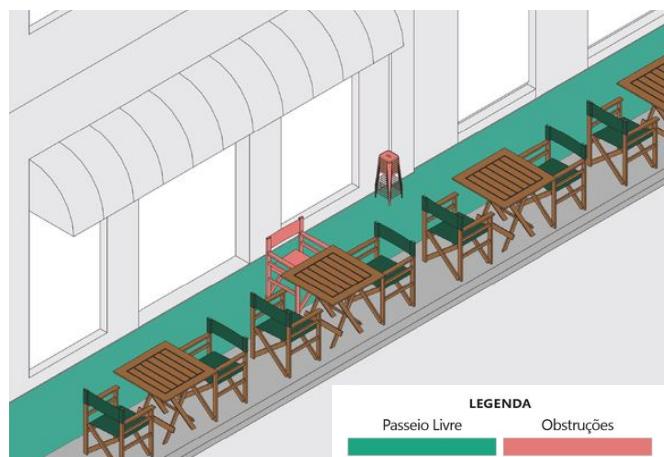
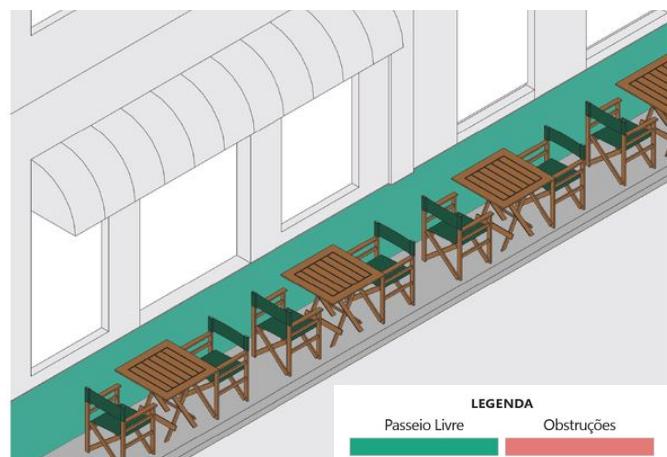
REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS

MOBILIÁRIO EM ESPAÇO PÚBLICO

DIRETRIZES PARA O USO DO ESPAÇO PÚBLICO

A ampla utilização do espaço público em Florianópolis como local de encontros, contemplação, vivência e lazer exige a organização das áreas ocupadas por estabelecimentos comerciais. O Manual de Mobiliário em Espaço Público regula a disposição de mesas e cadeiras em calçadas e calçadões, garantindo organização, segurança jurídica e uso adequado do espaço público.

O Manual orienta a disposição do mobiliário, prevenindo obstruções à circulação de pedestres, depósito de lixo, poluição visual e ocupações não autorizadas. Assim, busca-se preservar a natureza democrática das calçadas, garantindo acessibilidade para todos e promovendo a boa convivência entre os diversos usos urbanos.



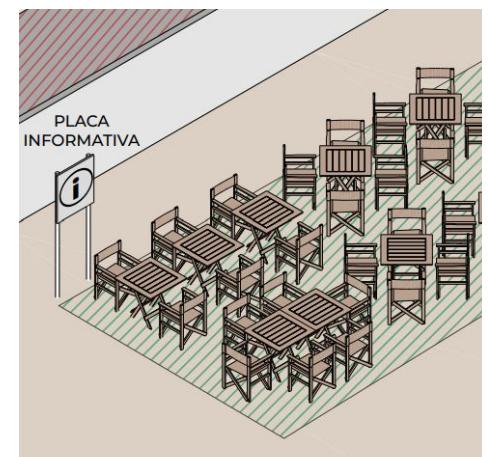
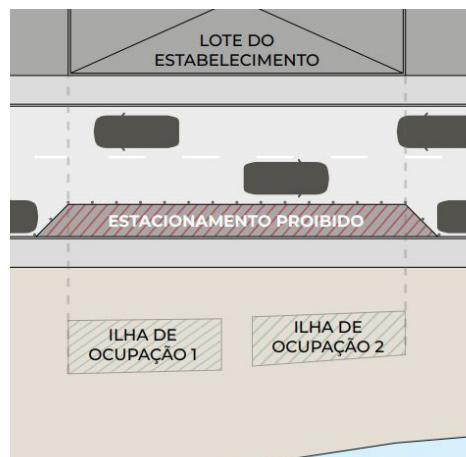
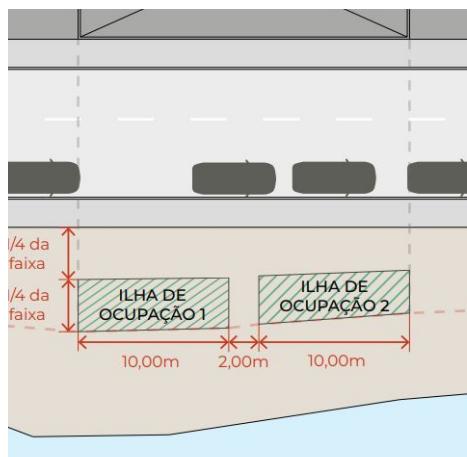
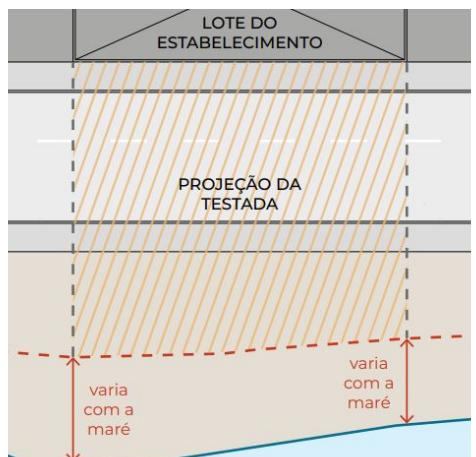


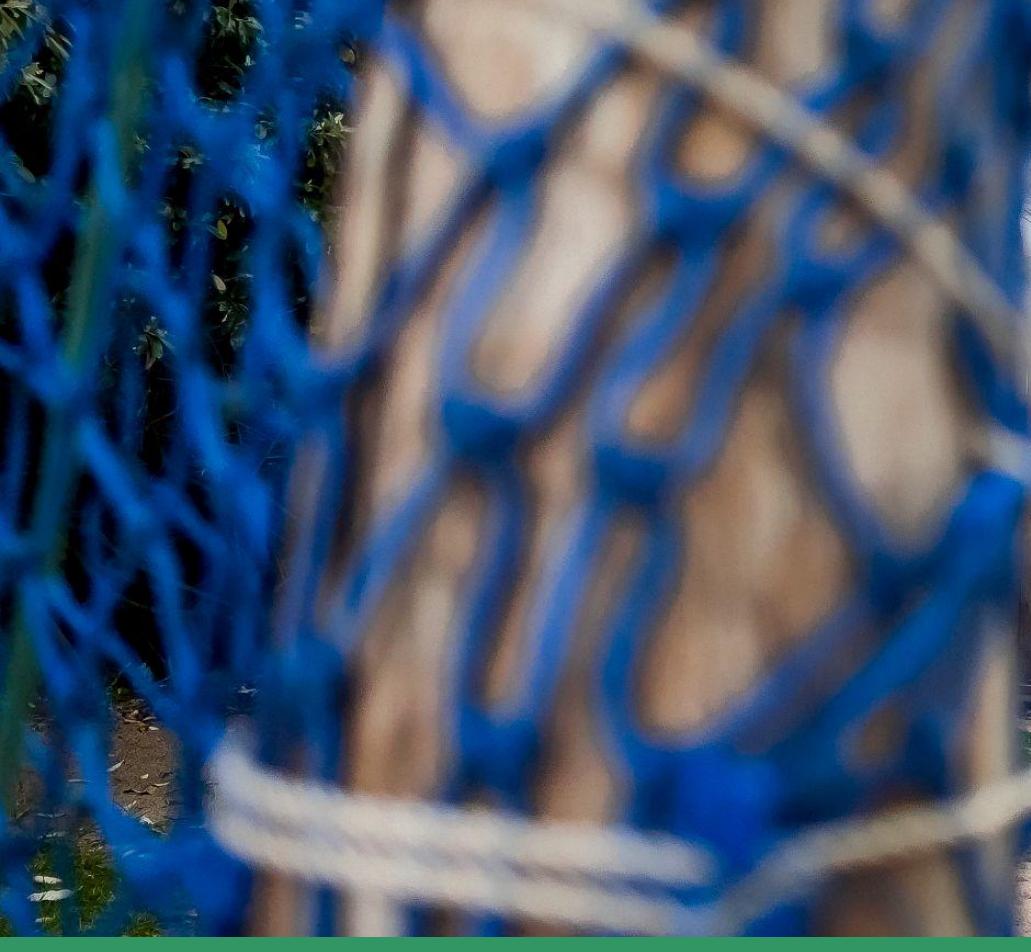
REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS OCUPAÇÃO EM FAIXAS DE AREIA

INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA O USO DA ORLA DE FLORIANÓPOLIS

O Manual de Ocupação de Faixas de Areia estabelece critérios técnicos para a instalação e padronização de mobiliário removível, como mesas e cadeiras, em espaços públicos abertos. O objetivo é ordenar a ocupação comercial das faixas de areia, ampliando passeios pedonais e otimizando as áreas ocupadas, conferindo valor estético e turístico à cidade.

As regras determinam que a ocupação se restrinja à projeção da testada do estabelecimento e não exceda metade da faixa de areia a partir da linha da maré mais alta do dia. O mobiliário deve ser padronizado e a ocupação deve ser sinalizada. É expressamente proibida a cobrança pelo uso dos equipamentos na faixa de areia, a reserva de espaço mediante pagamento ou a cobrança de consumação.





REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS RANCHOS DE PESCA

DIRETRIZES PARA IMPLEMENTAÇÃO DOS RANCHOS DE PESCA

As diretrizes para os Ranchos de Pesca foram elaboradas com o propósito de orientar seu planejamento, projeto e implantação no município, garantindo que essas estruturas atendam às necessidades dos pescadores de forma funcional e sustentável.

Fundamentadas no Decreto 26162 de 15 de março de 2025, as orientações buscam integrar os ranchos ao contexto ambiental e cultural local, promovendo a valorização da atividade pesqueira e a preservação do patrimônio natural e social da região.





Imagem: Andrade Morettin Arquitetos

REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS

MANUAL DE MELHORIAS

URBANAS

COMPROMISSO COM A QUALIDADE URBANA

O Manual de Melhorias Urbanas apresenta diretrizes que orientam ações voltadas ao equilíbrio entre o desenvolvimento imobiliário e a qualificação dos espaços públicos. O dimensionamento das contrapartidas urbanas nele estabelecidas assegura que os novos empreendimentos contribuam para a qualificação de seus passeios públicos.

Por meio do dimensionamento e da definição de contrapartidas para diferentes categorias de empreendimentos, o Manual estabelece diretrizes para calçadas, mobiliário, drenagem, arborização e demais elementos que estruturam o espaço urbano. A aplicação dessas diretrizes garante que cada intervenção produza efeitos positivos na caminhabilidade, acessibilidade e qualidade urbana.



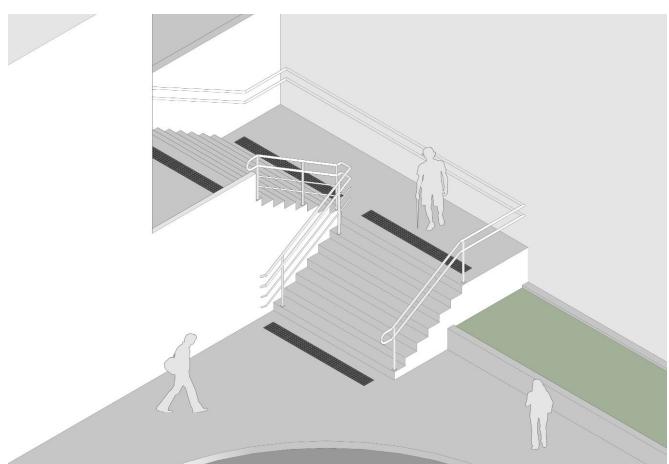
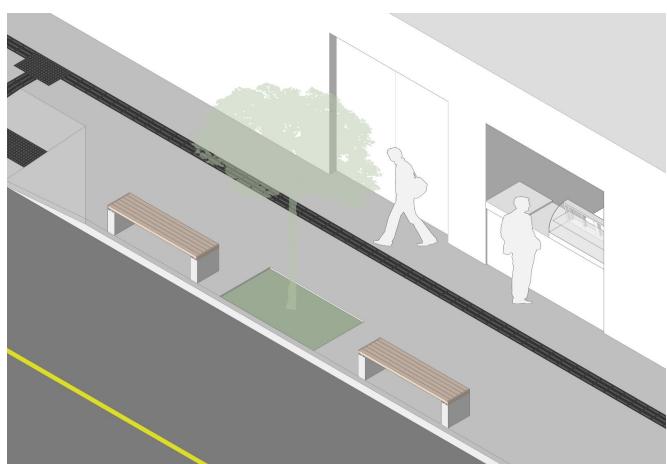


REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS MANUAL CALÇADA CERTA

CONSTRUIR UMA
CIDADE PARA
TODOS É UM
COMPROMISSO
CONTÍNUO

O Manual Calçada Certa, criado pelo Decreto nº 18.369/2018, define padrões de desenho urbano com base nas normas da ABNT. Em sua terceira versão, o documento incorpora atualizações técnicas e contribuições de órgãos de controle, consolidando-se como referência para a qualificação dos passeios públicos.

Como todo deslocamento começa e termina a pé, independentemente do meio de transporte utilizado, a calçada assume um papel essencial e democrático no sistema viário. A aplicação deste manual reforça o compromisso da Prefeitura com uma cidade mais acessível, justa e eficiente. Calçadas bem projetadas não apenas qualificam a paisagem urbana, mas representam um avanço concreto em direção à inclusão e à mobilidade para todos.





REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS

MANUAL DE PRAÇAS

PRAÇAS COMO INSTRUMENTOS DE INTEGRAÇÃO URBANA E SOCIAL

As praças são espaços de convivência, permanência e lazer de grande importância na qualidade de vida nas cidades. Os espaços verdes e de lazer qualificam as ruas, bairros e cidades, possibilitando a interação entre pessoas de diferentes maneiras, seja através de atividades esportivas, lúdicas, culturais, efêmeras.

O Manual de Praças busca servir como uma ferramenta de referência no processo de projeto como um instrumento de consulta para boas práticas de projeto. Ele busca englobar diversos tipos de análise urbanas, apresentar materiais e mobiliários de referência.





Imagen: Gaúcha ZH

REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS

STREET ART

RUA FELIPE SCHMIDT

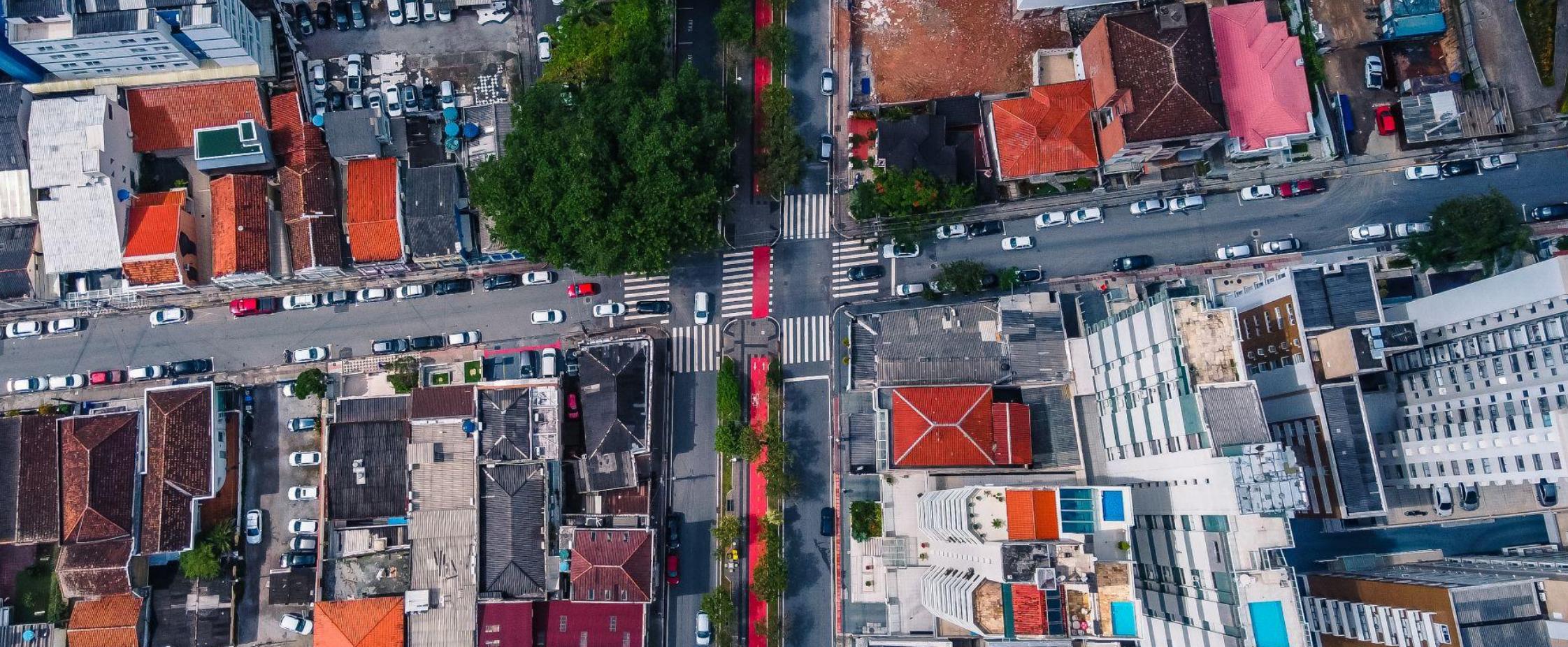
A RUA VIRA
ARTE E A
CIDADE
GANHA
VIDA

O mural de 100 metros que colore o chão da Rua Felipe Schmidt integra o Festival de Arte Urbana do Street Art Tour Floripa, transformando um antigo espaço de estacionamento de motos em um corredor vibrante e acolhedor. A pintura, inspirada no tema "viva a cidade viva", redesenha o percurso com cores, formas e movimento, convidando as pessoas a ocuparem a rua de maneira mais ativa e sensível.

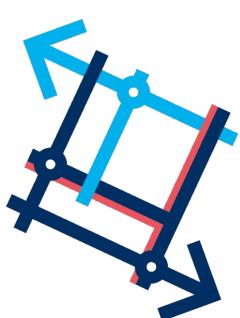
Hoje, a via é totalmente peatonal e abriga novos bancos, paraciclos e vasos com vegetação, reforçando sua função como lugar de convivência, descanso e circulação segura. O projeto é patrocinado pela Prefeitura de Florianópolis, Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, e Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura nº 3.659/91.



Imagen: ND Mais



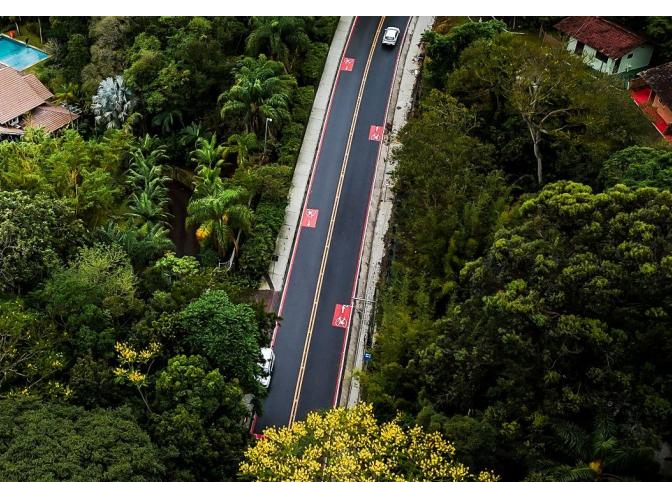
REDE DE MOBILIDADE



**REDE DE
MOBILIDADE**

A Rede de Mobilidade (REMOB) é a política municipal que visa a integração do planejamento, fiscalização e gestão da mobilidade urbana do Município de Florianópolis, em conjunto com a sociedade civil.

Através de planos, projetos e outras ações busca promover a mobilidade ativa, a valorização do transporte público e organização do sistema viário da cidade em conjunto com diferentes secretarias e órgãos municipais.





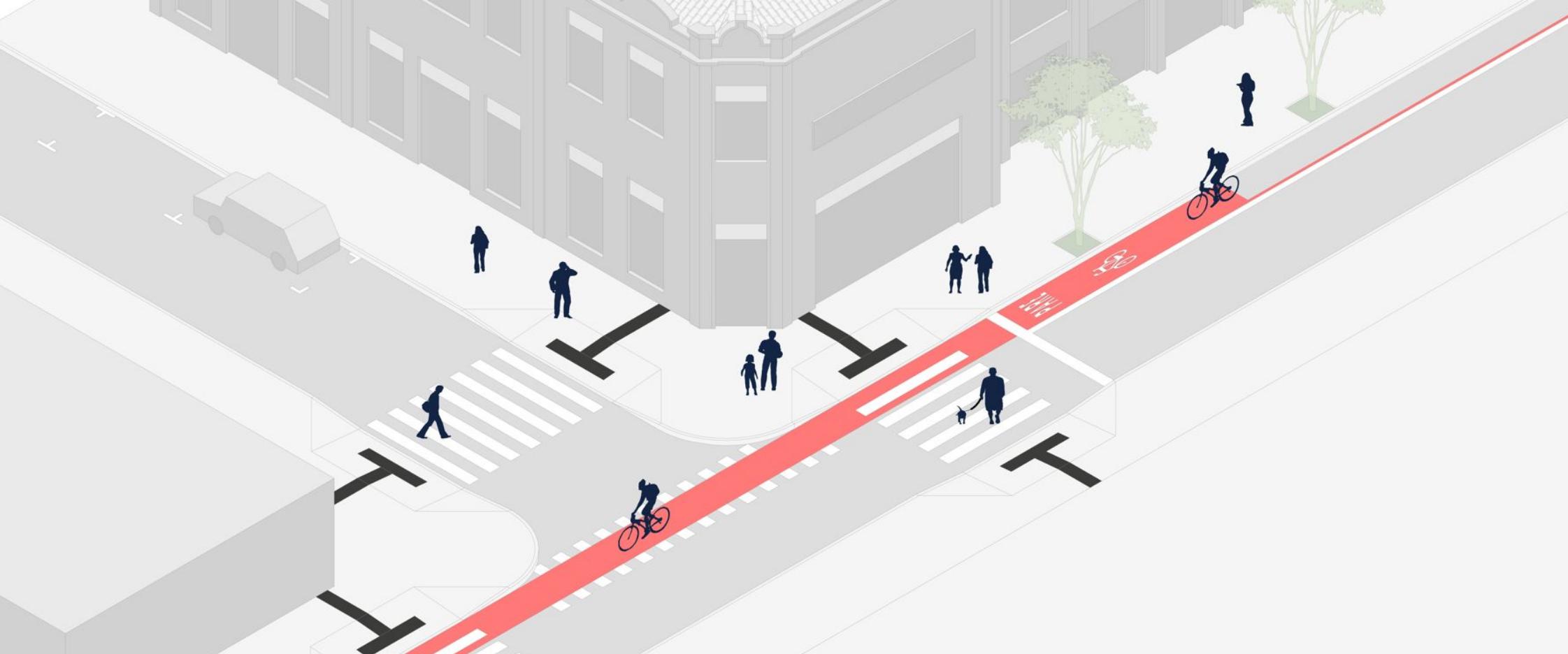
REDE DE MOBILIDADE +PEDAL E ECOSISTEMA DE CICLOS

EVOLUÇÃO DA INFRAESTRUTURA CICLOVIÁRIA EM FLORIANÓPOLIS

Em Florianópolis, o programa +Pedal promove a mobilidade por meio de bicicletas, buscando consolidar uma cultura cicloviária. O programa tem como objetivo reconhecer o transporte por bicicleta como parte integrante da mobilidade urbana, ampliando e conectando a malha cicloviária, além de implantar bicicletários, paraciclos e outras estruturas de apoio, como vestiários.

As novas conexões vêm sendo realizadas por meio de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas, adaptadas à realidade local, marcada por vias estreitas e espaço reduzido. A criação de um ecossistema cicloviário baseia-se em três pilares: a ampliação e qualificação da infraestrutura, o fortalecimento das estruturas de apoio e a participação ativa da sociedade.

Infraestrutura existente antes do programa +Pedal (Até 2016)	Infraestrutura existente depois do programa +Pedal (Até 2025)	Infraestrutura prevista com a implantação do Ecossistema de Ciclos
CICLOVIAS	29,72 km	72,64 km (+144,41%)
CICLOFAIXAS	37,54 km	98,79 km (+163,16%)
CICLORROTA	0 km	82,47 km
ESPAÇO COMPARTILHADO	7,94 km	9,40 km (+18,39%)
TOTAL	75,2 km	263,35 km (+250,20%)
		+ 311 km (+118%)



REDE DE MOBILIDADE

MANUAL DO

ESPAÇO CICLOVIÁRIO

DIRETRIZES PARA A PADRONIZAÇÃO E SEGURANÇA NA MOBILIDADE CICLOATIVA

O Manual do Espaço Cicloviário adapta diretrizes nacionais como o Manual Brasileiro de Sinalização Cicloviária à realidade de Florianópolis, com o objetivo de priorizar a mobilidade cicloativa e fomentar a padronização da infraestrutura cicloviária no município.

O manual reforça padrões para a execução de projetos de sinalização cicloviária, composta por elementos verticais (pintura), horizontais (placas), semafóricos e dispositivos de segurança, que orientam o comportamento dos usuários e organizam os fluxos de tráfego.

Sua aplicação nos projetos da cidade é essencial para promover uma circulação mais segura e fluida, qualificando os espaços destinados aos ciclistas e fortalecendo uma cultura de respeito entre todos os usuários da via.



REDE DE MOBILIDADE +PEDAL CONTINENTE

REQUALIFICAÇÃO E SEGURANÇA NO TRÂNSITO

O projeto de requalificação da Avenida Governador Ivo Silveira, um dos principais eixos viários da porção continental de Florianópolis, tem como objetivo proporcionar mais conforto, segurança e eficiência na mobilidade urbana.

Entre as melhorias previstas estão novas calçadas, faixas elevadas e ciclovia, tornando a circulação mais segura e convidativa para pedestres e ciclistas. Além disso, as mudanças viárias incluem a implantação de uma nova rótula para agilizar o fluxo de veículos nos horários de pico, reduzir retenções no acesso à ponte Hercílio Luz e a utilização exclusiva da Rua General Eurico Gaspar Dutra para o transporte coletivo, fortalecendo a integração e a eficiência do sistema de mobilidade da região.



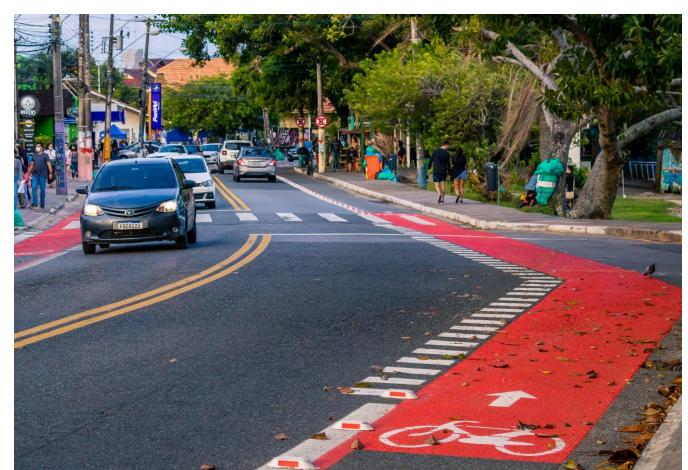


REDE DE MOBILIDADE +PEDAL LAGOA

UNIÃO ENTRE MOBILIDADE E LAZER NA LAGOA

A expansão da rede cicloviária de Florianópolis representa um avanço significativo na promoção de uma mobilidade ativa, inclusiva e sustentável, incorporando a bicicleta como parte do cotidiano de moradores e visitantes.

A estrutura implantada ao longo da Rua Henrique Vera do Nascimento, uma das principais vias da Lagoa da Conceição, conecta o Terminal de Integração da Lagoa à Avenida das Rendeiras, favorecendo a integração entre diferentes modos de transporte e incentivando o uso da bicicleta em uma área de fluxo residencial, comercial e turístico.





REDE DE MOBILIDADE +PEDAL CENTRO

AMPLIAÇÃO DA MALHA CICLOVIÁRIA

A implementação da rede cicloviária pelo programa +Pedal representa um avanço na conquista de espaço para o ciclista em Florianópolis, em uma cidade historicamente pensada para os carros. Cada trecho implantado simboliza a ocupação gradual do espaço público por modos ativos de transporte, ressignificando o papel da bicicleta como parte integrante da paisagem urbana.

No centro da cidade, a ampliação da rede contemplou vias como a Av. Prof. Othon Gama D'Eça, Rua Esteves Júnior, Av. Trompowsky, Rua Arcipreste Paiva e Rua dos Ilhéus, promovendo conexões entre áreas de grande fluxo, serviços e equipamentos públicos.





Imagen: Drone Vídeos

REDE DE MOBILIDADE +PEDAL MADRE BENVENUTA

ESTIMULAR O USO COTIDIANO DA BICICLETA

Na Avenida Madre Benvenuta, a implantação da nova ciclovia central representa um avanço significativo na promoção da mobilidade ativa em Florianópolis. A infraestrutura, posicionada no canteiro central da via, é segregada do tráfego de veículos e dos pedestres, garantindo maior segurança e conforto aos ciclistas.

A nova configuração estimula o uso cotidiano da bicicleta em um dos principais eixos de ligação da cidade, conectando bairros residenciais, polos universitários e áreas comerciais, reforçando o papel da bicicleta como meio de transporte.



Imagen: ND Mais



Imagen: Floripa Amanhã

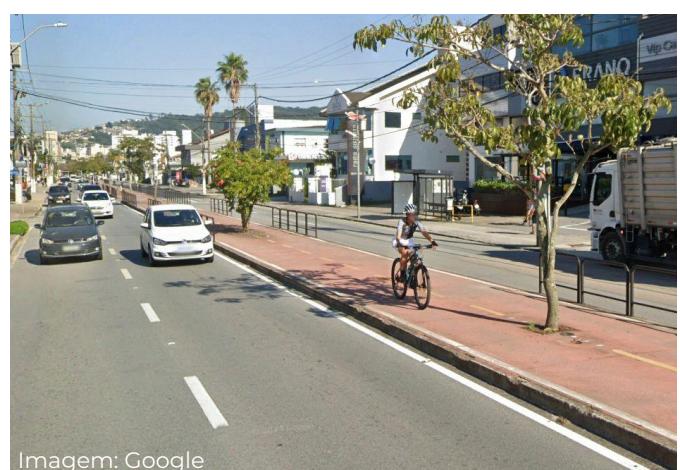


Imagen: Google

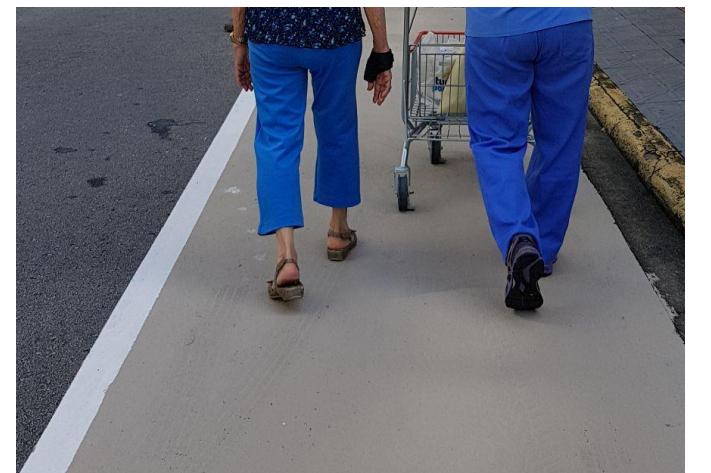


REDE DE MOBILIDADE +PEDESTRES

REDESENHANDO RUAS PARA DEVOLVER A CIDADE ÀS PESSOAS

O programa +Pedestres tem como objetivo transformar o espaço urbano, criando ambientes mais seguros e confortáveis para pedestres. Por meio de intervenções de baixo custo e rápida execução, utilizando a pintura, é possível acalmar o tráfego e ressignificar o espaço público, tornando essas alternativas de mobilidade mais atrativas e presentes no cotidiano da cidade.

O objetivo dessa iniciativa é consolidar um novo paradigma de "cidade para as pessoas", aspirando que essas intervenções táticas evoluam para soluções permanentes e qualificadas, transformando-se em calçadas equipadas com melhor infraestrutura e influenciando o planejamento de novas vias e praças para incentivar, de maneira duradoura, o deslocamento ativo.





REDE DE MOBILIDADE TRAVESSIAS SEGURAS

DESLOCAMENTOS SEGUROS E ACESSÍVEIS NA BEIRA-MAR NORTE

A implantação de travessias seguras na Avenida Beira-Mar Norte tem como objetivo aprimorar a acessibilidade e a segurança dos pedestres em um dos principais eixos viários de Florianópolis. As intervenções incluem o deslocamento de trechos das travessias para pontos de maior segurança, a criação de canteiros com vegetação que funcionam como proteção para o deslocamento e o uso de piso podotátil para orientar pessoas com deficiência visual.

Essas medidas buscam reduzir conflitos entre pedestres, ciclistas e veículos, garantindo deslocamentos mais confortáveis e protegidos.





REDE DE MOBILIDADE CENTRO LESTE

UM PROJETO PARA DEVOLVER O CORAÇÃO DA CIDADE ÀS PESSOAS

O projeto de requalificação urbana do Centro Leste de Florianópolis abrange as vias do entorno da Praça XV e o eixo que conecta a Praça à Avenida Hercílio Luz, englobando parte importante do Centro Leste da cidade. A proposta busca valorizar o espaço público e fortalecer a identidade urbana dessa região histórica.

Desenvolvido pela Secretaria de Mobilidade e Planejamento Urbano, em parceria com o SEPHAN e demais secretarias, o anteprojeto propõe qualificar as vias públicas com foco na caminhabilidade e mobilidade ativa, dentro dos parâmetros de acessibilidade universal. As intervenções aprimoram a infraestrutura dos espaços públicos, incentivam ocupações culturais e estimulam novas formas de uso e convivência na cidade.





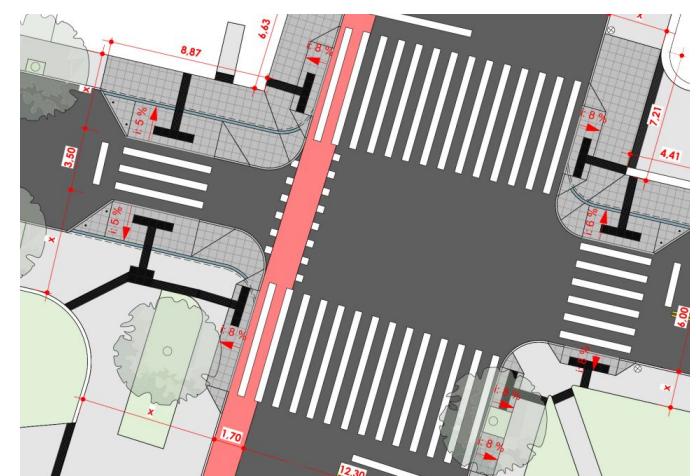
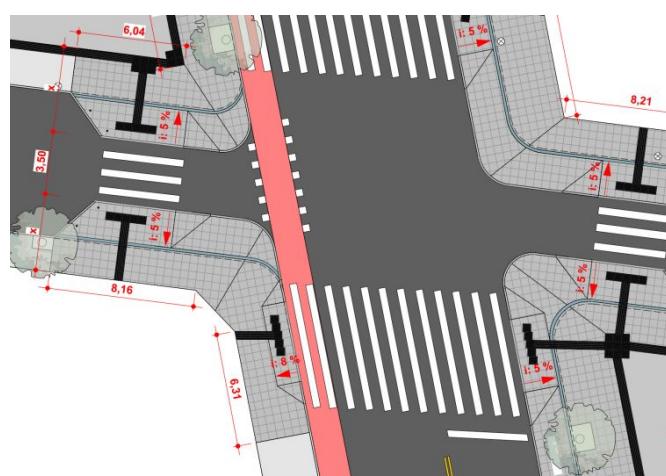
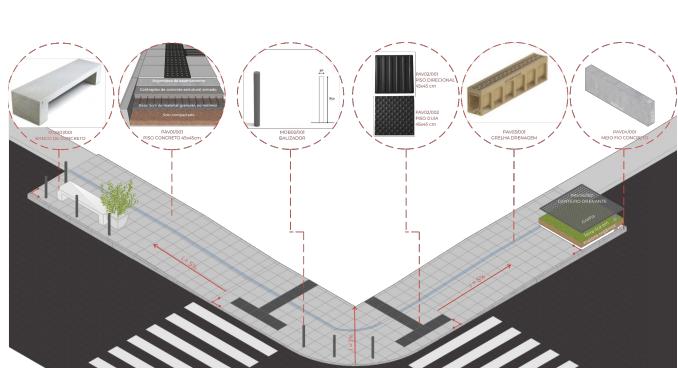
1. RUA JORNALISTA ASSIS CHATEAUBRIAND
 2. AL. ADOLFO KONDER
 3. RUA FRANCISCO TOLENTINO
 4. RUA FELIPE SCHMIDT
 5. RUA ÁLVARO DE CARVALHO
 6. RUA ESTEVES JÚNIOR
 7. AV. PREFEITO OSMAR CUNHA
 8. AV. OTHON GAMA DEÇA
 9. RUA DOS ILHÉUS
 10. RUA VISC. DE OURO PRETO
 11. RUA DOM JOAQUIM

REDE DE MOBILIDADE ROTAS ACESSÍVEIS

TRANSFORMAND O CRUZAMENTOS EM CONEXÕES, CALÇADAS EM CONVITES

As ruas são espaços públicos essenciais para a convivência e o bem-estar coletivo. O desenho adequado de calçadas, ciclovias, pistas e mobiliário urbano contribui para tornar esses ambientes mais humanizados, seguros e acessíveis.

O Programa Rotas Acessíveis - Cruzamentos aplica os princípios de acessibilidade previstos no Manual Calçada Certa em 37 cruzamentos estratégicos do centro, totalizando 148 esquinas. As intervenções reduzem conflitos entre pedestres, ciclistas, automóveis e transporte coletivo, além de ampliar a acessibilidade para idosos, pessoas cegas e cadeirantes. O programa também incentiva a adequação das calçadas pelos proprietários, promovendo continuidade e coesão no desenho urbano acessível. O projeto incorpora canteiros drenantes para o manejo das águas pluviais.





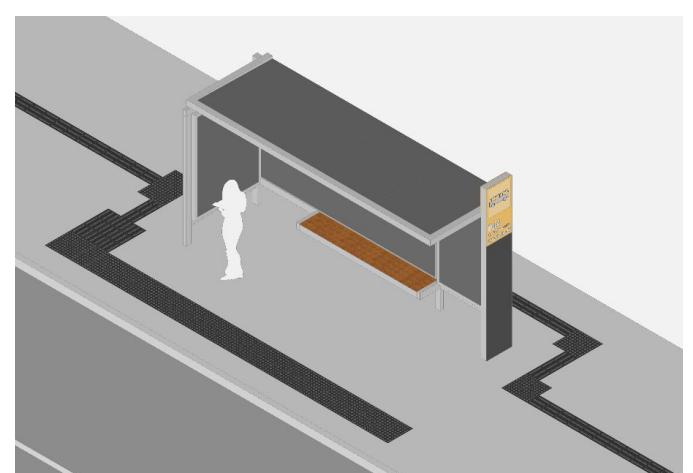
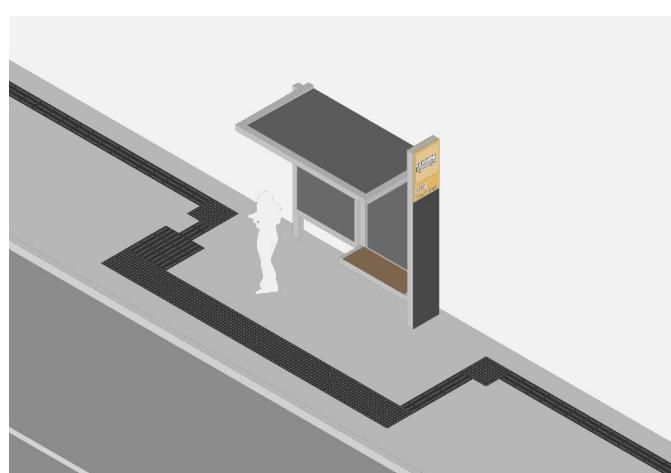
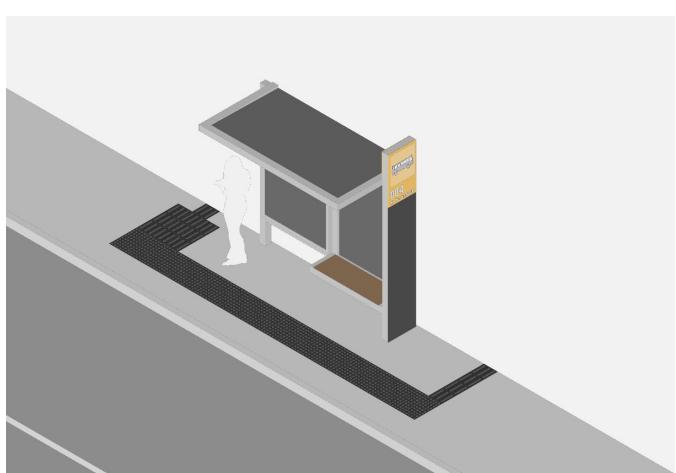
REDE DE MOBILIDADE ABRIGOS DE ÔNIBUS

APOIO À MOBILIDADE URBANA

Os novos abrigos de passageiros e passeios públicos seguem padrões técnicos que promovem conforto, segurança e acessibilidade, qualificando a experiência do deslocamento cotidiano dos cidadãos.

Com estruturas metálicas duráveis, painéis em vidro temperado e bancos em madeira plástica, os abrigos oferecem proteção e organização aos pontos de parada. Já os passeios, executados em concreto antiderrapante e com pisos táteis conforme as normas de acessibilidade, garantem circulação segura e contínua.

Esses elementos, integrados ao desenho urbano, fortalecem a mobilidade pública e contribuem para uma cidade mais acolhedora, funcional e humanizada.





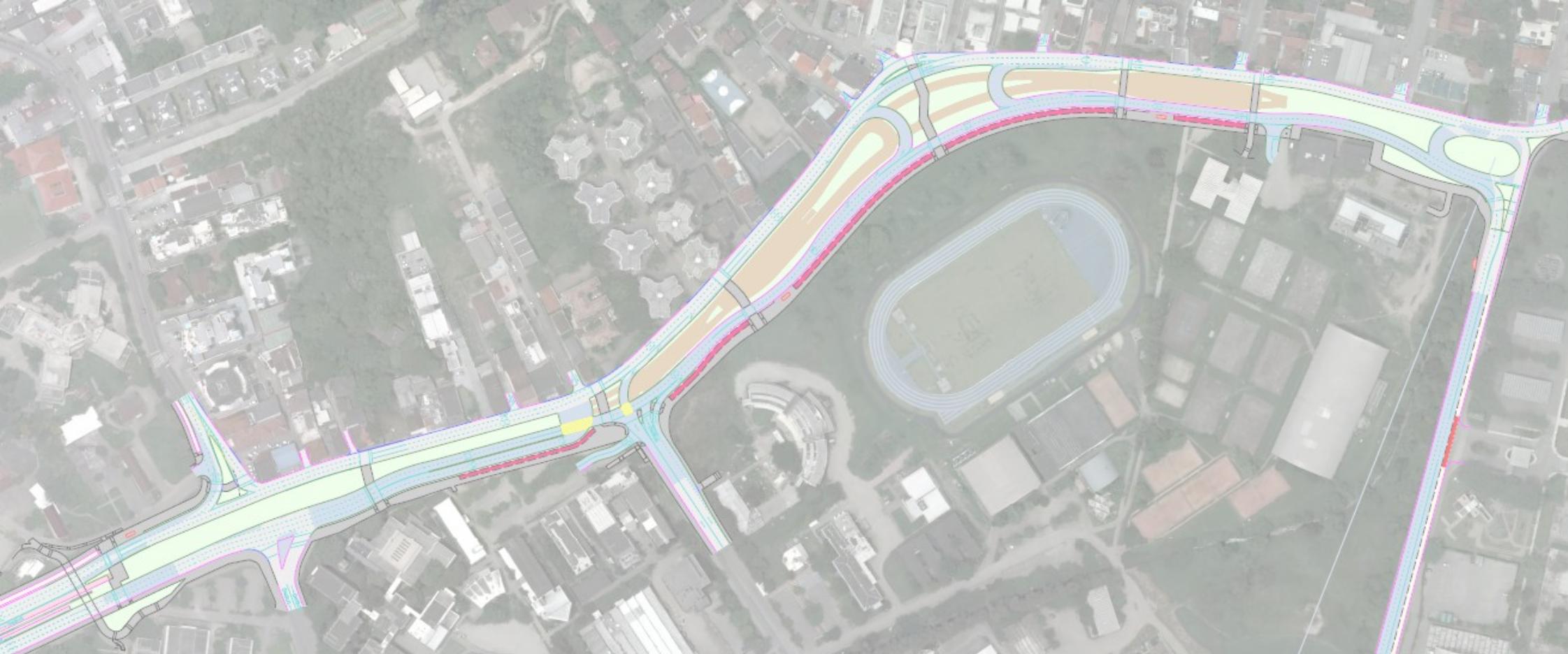
REDE DE MOBILIDADE SISTEMA BRT

A TRAJETÓRIA PARA UMA MOBILIDADE EFICIENTE

A mobilidade urbana de Florianópolis enfrenta desafios com a dependência do transporte individual e a lentidão do sistema coletivo. Para enfrentar esse cenário, a Prefeitura propõe a implantação do sistema BRT (Bus Rapid Transit) como solução estruturante.

O projeto prevê a criação de um Anel Viário com corredores exclusivos, conectando o TITRI ao Pantanal e o Centro ao Saco dos Limões, além da requalificação da Avenida Mauro Ramos. As obras incluem novas estações, abrigos qualificados e priorização semafórica, garantindo mais velocidade e regularidade ao transporte público. O BRT visa tornar o deslocamento mais rápido, reduzir o uso do automóvel e promover uma mobilidade urbana sustentável e integrada para Florianópolis.





REDE DE MOBILIDADE BINÁRIOS

REORGANIZAR O TRÂNSITO E DAR ESPAÇO PARA PEDESTRES E CICLISTAS

Os sistemas viários em binário são soluções de mobilidade que organizam o fluxo de veículos em vias paralelas de sentido único, aumentando a fluidez, reduzindo congestionamentos e elevando a segurança viária. Além de otimizar a circulação, os binários favorecem o transporte público e a mobilidade ativa, ao possibilitar a ampliação de calçadas, ciclovias e faixas exclusivas, contribuindo para uma cidade mais acessível e eficiente.

A implantação dos Binários do Pantanal e Carvoeira e da Lagoa exemplifica essa estratégia, promovendo a reorganização dos fluxos viários e a melhoria da acessibilidade. As obras permitiram a implantação de calçadas mais largas e infraestrutura cicloviária, fortalecendo a integração entre diferentes modos de deslocamento.

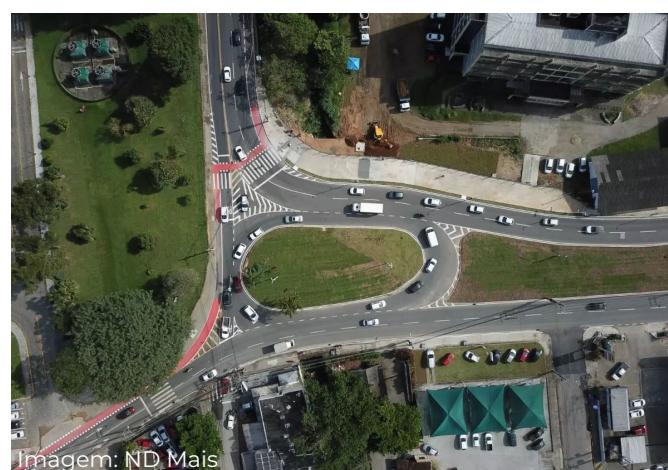


Imagen: ND Mais





REDE DE MOBILIDADE AVENIDA GOV. IVO SILVEIRA

REQUALIFICAÇÃO E SEGURANÇA NO TRÂNSITO

O projeto de requalificação da Avenida Governador Ivo Silveira, um dos principais eixos viários da porção continental de Florianópolis, tem como objetivo proporcionar mais conforto, segurança e eficiência na mobilidade urbana.

Entre as melhorias previstas estão novas calçadas, faixas elevadas e ciclovia, tornando a circulação mais segura e convidativa para pedestres e ciclistas. Além disso, as mudanças viárias incluem a implantação de uma nova rótula para agilizar o fluxo de veículos nos horários de pico, reduzir retenções no acesso à ponte Hercílio Luz e a utilização exclusiva da Rua General Eurico Gaspar Dutra para o transporte coletivo, fortalecendo a integração e a eficiência do sistema de mobilidade da região.





REDE DE MOBILIDADE

AVENIDA DAS RENDEIRAS

CAMINHAR PELA
LAGOA COM MAIS
SEGURANÇA E
ACESSIBILIDADE

As soluções propostas para a Avenida das Rendeiras têm como foco a melhoria da caminhabilidade, pela requalificação das calçadas. Além das melhorias para o pedestre, está prevista a implantação de uma ciclofaixa, ampliando a segurança e a integração entre diferentes modos de deslocamento.

A proposta promove acessibilidade universal e segurança aos pedestres, seguindo as diretrizes do Manual Calçada Certa e as normas ABNT NBR 9050 e 16537, que orientam o desenho e a execução de passeios mais confortáveis, contínuos e inclusivos.

O projeto valoriza a paisagem da Lagoa da Conceição e reforça a vocação da avenida como espaço de lazer, turismo e encontro.





REDE DE MOBILIDADE JOSÉ MENDES

ONDE O
BAIRRO
ENCONTRA
O MAR

O projeto para o bairro José Mendes requalifica a orla e o eixo viário principal, transformando o espaço público em um percurso de convivência, mobilidade e contemplação da paisagem. O projeto amplia áreas para pedestres e ciclistas, promove calçadas acessíveis, arborização e novos espaços de estar voltados para o mar.

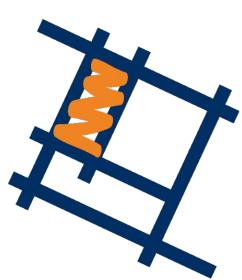
A proposta valoriza a relação histórica do bairro com a baía, devolvendo à comunidade o contato direto com sua paisagem natural e fortalecendo a identidade local. Mais do que uma intervenção viária, o projeto reconecta José Mendes à cidade, convidando moradores e visitantes a percorrer a orla com segurança, conforto e beleza, criando uma frente urbana viva, integrada e acolhedora.





REDE DE

EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS



REDE DE
EQUIPAMENTOS
COMUNITÁRIOS

A Rede de Espaços Comunitários é a política municipal que integra os programas e as ações que envolvem os equipamentos de uso comunitário e institucionais tais como educacionais, de saúde, de segurança pública e dentre outros.

Busca o ordenamento urbano através da articulação entre secretarias e órgãos municipais para conhecer e programar demandas por equipamentos comunitários além de estabelecer critérios técnicos para sua implantação.





REDE DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

RETROFIT

FLORIPA

CONSTRUINDO A PONTE DO PASSADO AO FUTURO

A adequação de imóveis (Retrofit), regulamentada pela LCM 763/2024, refere-se a um tipo específico de reforma em edificação existente visando a sua adequação, recuperação, modernização, requalificação e a revitalização, estando possibilitada a mudança de uso. A Prefeitura de Florianópolis visa realizar o Retrofit em imóveis sem uso do centro da cidade, trazendo novamente vitalidade a esses edifícios e seus entornos, além de fortalecer uma Florianópolis à altura da memória urbana, dos lugares e das pessoas.

Os projetos no horizonte da Prefeitura incluem o antigo aeroporto (obra concluída), o Clube 12 de Agosto na Av. Hercílio Luz (em obras), o Prédio dos Correios da Praça XV, a Escola Antonieta de Barros na Rua Victor Meirelles, o Terminal Cidade Florianópolis, entre outros.





REDE DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

AGÊNCIA CENTRAL DOS CORREIOS

A REVITALIZAÇÃO
DA CIDADE UNIDA
À PRESERVAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO

A Prefeitura de Florianópolis, em parceria com Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, pretende revitalizar a edificação da Agência Central dos Correios, localizada no icônico prédio localizado na Praça XV, no coração da cidade. O projeto busca, além de preservar o patrimônio arquitetônico, ativar novamente esse marco urbano como um espaço vivo e integrado ao cotidiano da população, fortalecendo sua função social.

Com essa iniciativa, a Prefeitura também contribui para a dinamização econômica e cultural do centro histórico, atraindo maior circulação de pessoas e estimulando o uso dos espaços públicos adjacentes. Além disso, o projeto reduz a necessidade de novas construções e optimiza recursos por meio da requalificação do existente.



Imagem: Floripa Centro





REDE DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

CASA DE PASSAGEM INDÍGENA

DIGNIDADE À
PERMANÊNCIA
DA POPULAÇÃO
INDÍGENA EM
FLORIANÓPOLIS

A Casa de Passagem Indígena é um projeto de equipamento comunitário, destinado a promover dignidade à permanência temporária/sazonal dos povos indígenas das etnias Xokleng, Kaingang e Guarani que transitam pelo município de Florianópolis, abrigando até 200 pessoas.

O projeto se fundamenta na sustentabilidade e na valorização cultural, reutilizando a estrutura do antigo Terminal Integrado do Saco dos Limões, aplicando materiais ecológicos e incorporando a participação da comunidade e dos futuros usuários em seu desenvolvimento.

A iniciativa reafirma o compromisso municipal com o uso eficiente do patrimônio público, a inclusão social e um desenvolvimento urbano sustentável e culturalmente diverso.





REDE DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

ESCOLA ANTONIETA

DE BARROS

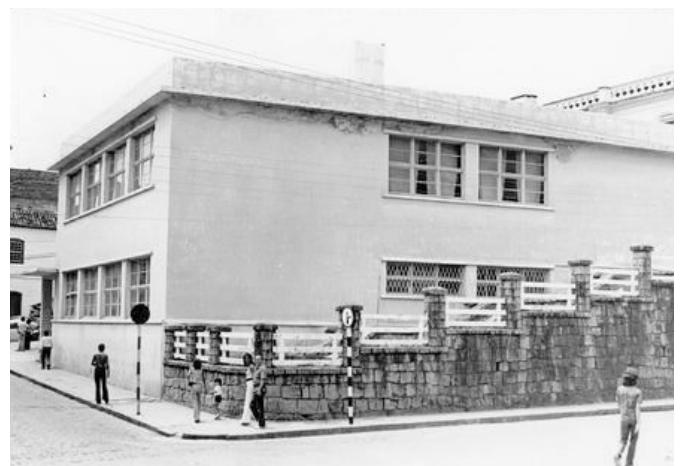
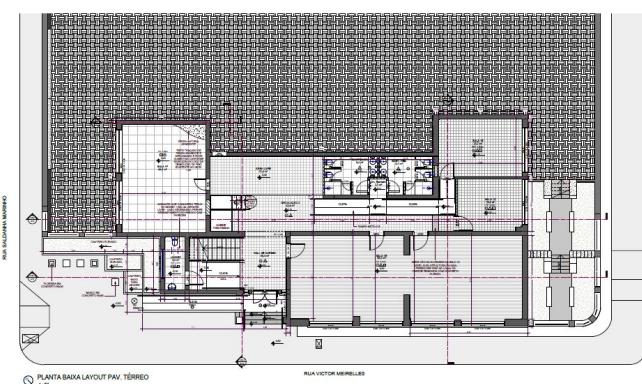
O LEGADO DE ANTONIETA DE BARROS NO CORAÇÃO DA CIDADE

O edifício que abrigava o Colégio Dias Velho, construído na década de 1940 e parte do patrimônio histórico de Florianópolis, passou a se chamar Escola Antonieta de Barros em 1952, em homenagem à primeira deputada negra eleita no Brasil, e encontra-se desocupado desde 2008.

O projeto de restauro, localizado na Rua Victor Meirelles, busca fomentar a cultura local, fortalecer a preservação do centro histórico e valorizar a memória de Antonieta de Barros, destacando sua trajetória como educadora, líder política e referência na luta por igualdade racial e direitos civis. O edifício será transformado em Centro de Cultura, Memória e Arte Negra Catarinense, abrigando também o Museu Antonieta de Barros, um museu dedicado a Franklin Cascaes e espaços para projetos culturais (Lei Nº18.589/2023).



Imagem: Arquivo Público do Estado de Santa Catarina





REDE DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

CLUBE DOZE DE AGOSTO

RENOVAÇÃO
DA VOCAÇÃO
COMUNITÁRIA E
MANUTENÇÃO DA
MEMÓRIA

O Clube Doze de Agosto, fundado em 1872 e localizado na Avenida Hercílio Luz, é um marco da memória de Florianópolis, tradicionalmente conhecido por seus bailes de carnaval e atividades esportivas e culturais.

O edifício, transformado no Centro Multiuso da Pessoa Idosa (CEMUPI), integra serviços das secretarias de Assistência Social, Saúde, Educação, Esporte, Cultura e Lazer, incluindo biblioteca, academia e salas multiuso para atividades diversas, além de programas como Floripa 60+ Empregos, EJA para idosos, Pró-Cidadão, CadÚnico e Procon.

O projeto preserva a dimensão afetiva e histórica do local, retornando para atender a mesma comunidade em uma nova etapa da vida, fortalecendo memória, identidade e pertencimento.



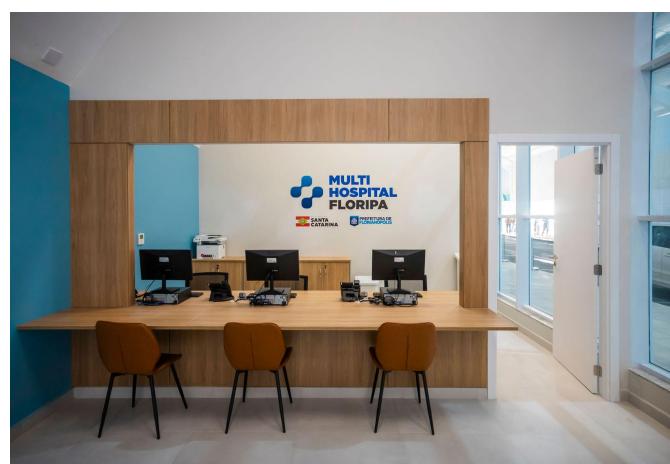


REDE DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS **MULTIHOSPITAL SUL**

REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÔNICA A SERVIÇO DA SAÚDE PÚBLICA

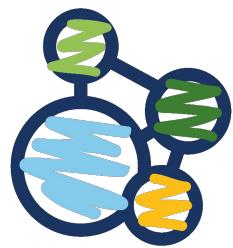
O Multihospital representa um avanço significativo na rede de saúde, por ser o primeiro hospital municipal de Florianópolis. O complexo transforma a área do antigo aeroporto em um polo integrado de saúde, acolhimento e formação, reunindo diferentes serviços voltados ao cuidado e à atenção contínua à população.

Com 13 mil m² de área construída, o Multihospital concentra equipamentos como o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) 24 horas, Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas, Hospital Dia, Ótica Pública, Centro de Esterilização de Materiais, Segunda Delegacia de Polícia, o Espaço Acolher para mulheres e crianças em situação de violência e a Escola de Saúde Pública.





REDE DE MEIO AMBIENTE



**REDE DE
MEIO
AMBIENTE**

A Rede de Meio Ambiente (REAMB) é a política que integra os programas e ações voltados à preservação, conservação e recuperação ambiental do município. Articula secretarias, órgãos municipais e a sociedade civil para promover práticas sustentáveis, proteção da biodiversidade, gestão de recursos naturais e educação ambiental.

Através de planos, projetos e ações estratégicas, a REAMB atua na proteção de áreas verdes, manejo de resíduos, controle de poluição e na implementação de iniciativas que contribuam para a qualidade ambiental da cidade.





REDE DE MEIO AMBIENTE

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

GESTÃO TERRITORIAL E PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

As Unidades de Conservação são territórios especialmente protegidos que articulam a paisagem natural e urbana, salvaguardando a diversidade de rios, lagunas, dunas, manguezais, praias e florestas, e assegurando a regulação climática, a proteção de mananciais e a contenção da erosão. Regidas pela Lei 9.985/2000 (SNUC), essas áreas possuem limites, objetivos e regime especial de administração definidos por lei.

No município, a FLORAM é responsável pela gestão de 10 UCs municipais, complementadas por unidades estaduais, federais e reservas particulares, totalizando 21 unidades protegidas. Cada UC é regulamentada por um Plano de Manejo que define diretrizes para compatibilizar a proteção ambiental com o uso público e social da área.



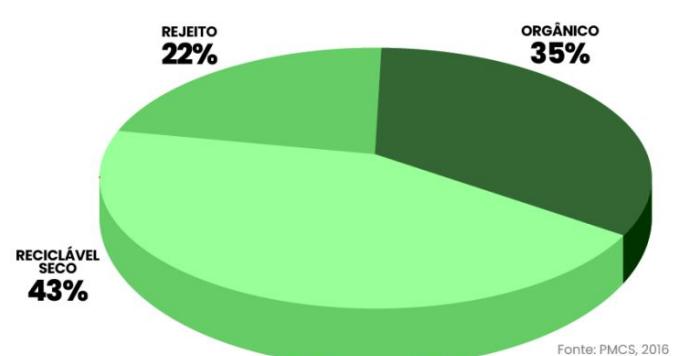


REDE DE MEIO AMBIENTE CAPITAL LIXO ZERO

GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RESÍDUOS

Florianópolis se destaca por sua abordagem inovadora e sustentável na gestão de resíduos. Comprova-se isto historicamente, considerando que foi uma das primeiras capitais a implantar iniciativas de gerenciamento de resíduos com foco na reciclagem, quando da decisão de fazer o encerramento do lixão da cidade no final da década de 80.

Para reduzir o volume de resíduos enviados para aterros em municípios vizinhos, o município instituiu o programa Florianópolis Capital Lixo Zero através do Decreto Municipal N° 18.646/2018. Nesse programa busca-se realizar uma gestão integrada do “lixo”, com ações de valorização de resíduos recicláveis orgânicos, de recicláveis secos e de volumosos, além da promoção de atividades de educação ambiental.



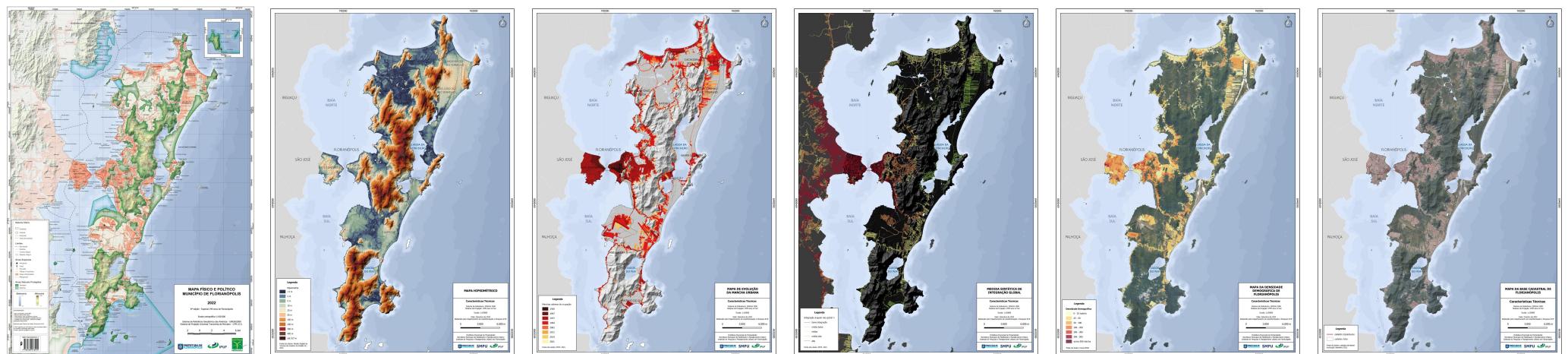


GESTÃO TERRITORIAL

PRODUÇÃO E ANÁLISE DE DADOS PARA A TOMADA DE DECISÕES

A gestão territorial é a base para o planejamento urbano eficiente e integrado, permitindo conhecer e organizar o território de forma estratégica. Por meio da produção e análise de informações espaciais, dados cadastrais e indicadores urbanos, é possível compreender como os diferentes setores da cidade se conectam, identificar oportunidades de melhoria e apoiar a tomada de decisões.

Ao combinar cartografia oficial, geoprocessamento e pesquisas urbanas, a gestão territorial transforma dados em conhecimento, apoiando políticas públicas e iniciativas que fortalecem a coesão territorial e a organização da cidade.





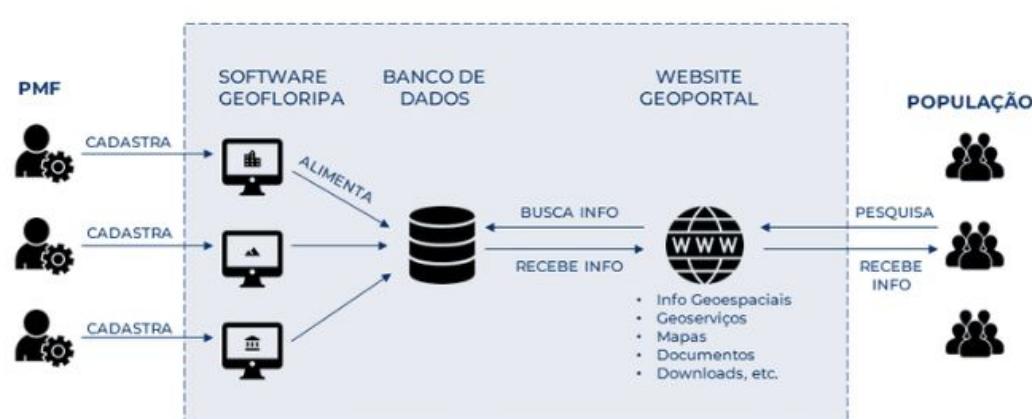
GESTÃO TERRITORIAL GEOFLOРИPA

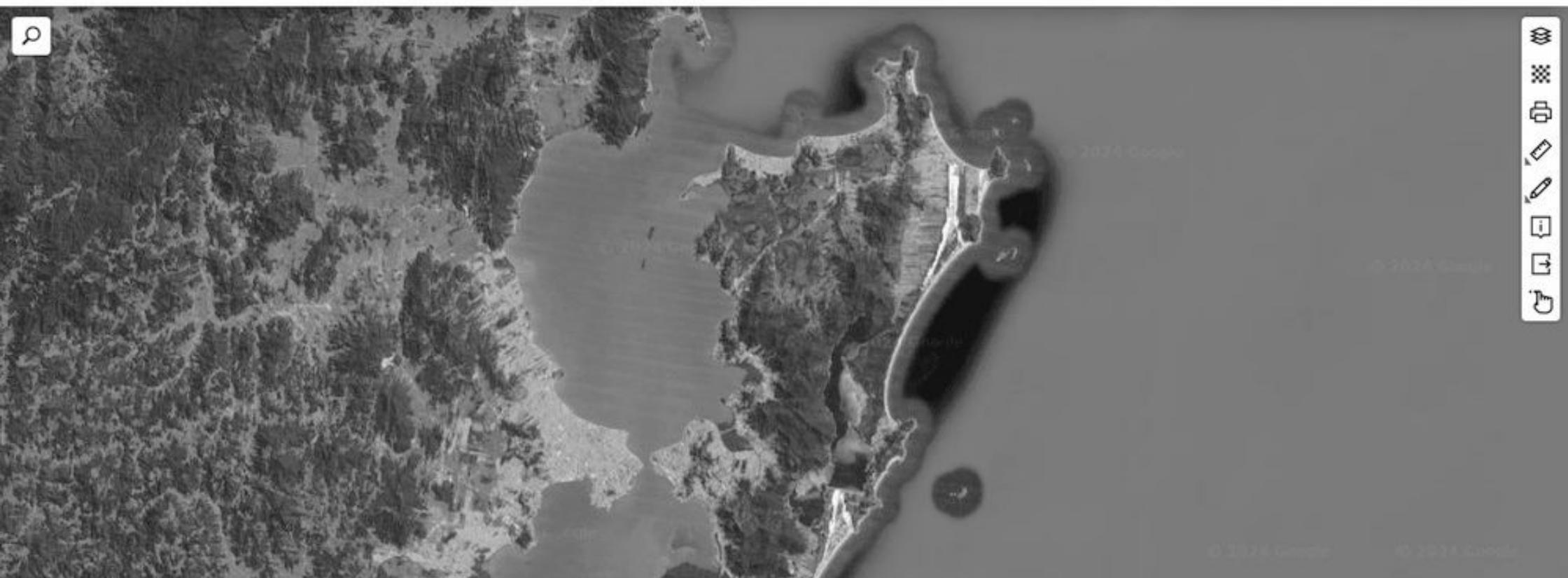
MANUTENÇÃO DA BASE CARTOGRÁFICA OFICIAL DO MUNICÍPIO

O GeoFloripa é um sistema de Cadastro Territorial Multifinalitário de acesso interno da Prefeitura de Florianópolis, composto por dados e informações relativos aos imóveis do cadastro territorial municipal, dados e informações dos cadastros temáticos municipais, bem como a cartografia e a geoinformação oficial municipal.

A gestão geral do Sistema é realizada pela Secretaria Municipal de Planejamento e Inteligência Urbana, por meio da Diretoria de Gestão Territorial. Além disso, cada órgão e entidade especializada possui a responsabilidade de gerar e manter atualizados os seus dados publicados.

O software é baseado em tecnologias livres, contendo mapas temáticos, ortofotos e ortomosaicos integrados com dados vetoriais e alfanuméricos, e assim permite a manutenção da base cartográfica oficial do município.



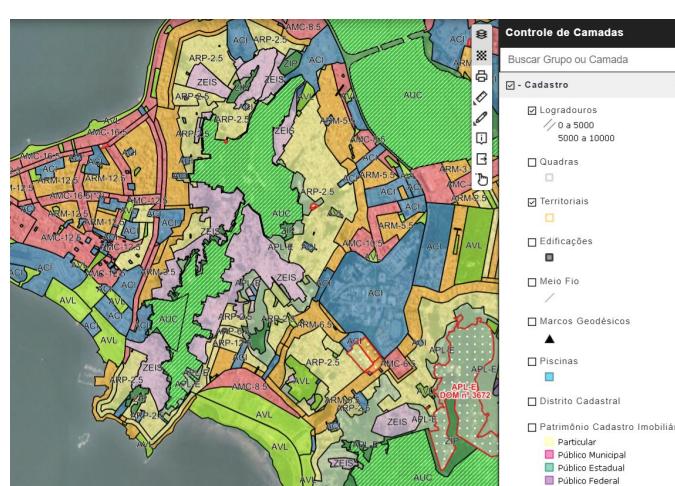


GESTÃO TERRITORIAL GEOPORTAL

FACILITAR O ACESSO E O USO DE DADOS GEOESPACIAIS

O GeoPortal consiste na plataforma da Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) do município de Florianópolis, que compõe o Sistema Municipal de Informações Urbanísticas e Cartografia Oficial, conforme Decreto n.º 26.184/2024.

O portal fornece diversos serviços ao cidadão, objetivando promover maior celeridade nos processos, como a emissão de Consulta de Viabilidade para Instalação, Consulta Automatizada para Fins de Construção, Consulta Ambiental, Certidão de Endereço e Certidão de Confrontantes. Além disso, busca conferir transparência aos dados, especialmente por meio do mapa interativo e da área de downloads.





GESTÃO TERRITORIAL SERVIÇOS AUTOMATIZADOS

EFICIÊNCIA,
TRANSPARÊNCIA
E INOVAÇÃO NA
GESTÃO PÚBLICA

O Aprova Digital moderniza o relacionamento entre cidadãos, profissionais e o poder público, permitindo protocolar, acompanhar e receber respostas de processos de forma online. A plataforma reduz deslocamentos, prazos e o uso de papel, promovendo mais agilidade, transparência e eficiência na gestão urbana, ao integrar diferentes setores e facilitar o acesso aos serviços municipais.

Além disso, a Prefeitura disponibiliza diversos serviços automatizados voltados ao planejamento urbano, como Consultas de Viabilidade, Consultas Ambientais, Certidões, Alvarás, Autorizações e Licenças de diferentes naturezas. Essas ferramentas digitais simplificam procedimentos e aproximam a administração do cidadão, tornando a gestão territorial mais acessível.

SERVIÇOS DISPONÍVEIS

[Declaração de Atividade Não Constante \(DANC\)](#)

[Certidão de Conformidade Ambiental \(CCA\) Declaratória](#)

[Poda](#)

[Minha Rua Regular](#)

[REURB Histórico](#)

[Meu Bairro Regular](#)

[Habilitação de Ocupante](#)

[Cancelamento de Processos - Meio Ambiente](#)

[Declaração de Regularidade de Esgoto \(DRE\)](#)



+ de 50 milhões
economizados para o
cofre público em 1
ano



+ de 40 mil processos
tratados todos os
meses



+ de 20 milhões de
pessoas impactadas

» [Licenciamento de obra nova ou reforma;](#)

» [Renovação de alvará;](#)

» [Substituição de projeto;](#)

» [Transferência de Proprietário;](#)

» [Transferência de Responsável Técnico;](#)

» [Habite-se;](#)

» [Cancelamento de Processo.](#)



GESTÃO TERRITORIAL FLORIPA EM NÚMEROS

PLATAFORMA DE INDICADORES DE DESEMPENHO DE FLORIANÓPOLIS

O Floripa em Números é um sistema de indicadores de desempenho contínuo, para a leitura e monitoramento da realidade municipal, com enfoque nas principais políticas públicas que impactam a qualidade de vida dos cidadãos. Através deste portal, busca-se subsidiar o planejamento e a gestão das políticas públicas em Florianópolis.

O programa estrutura a seleção, análise e aplicação dos indicadores de Florianópolis a partir de eixos temáticos e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e tem variadas fontes de informação e origem de dados.

A estrutura do painel foi projetada para facilitar a inclusão de novos indicadores à medida que sua relevância seja identificada ou à medida que dados atualmente indisponíveis se tornem acessíveis.





PARTICIPAÇÃO E GESTÃO

FORTALECIMENTO DA GESTÃO POR MEIO DA PARTICIPAÇÃO

A gestão urbana de Florianópolis se fortalece por meio da participação social, garantindo que cidadãos, conselhos e comissões colaborem ativamente no planejamento da cidade. Consultas públicas, conferências e oficinas temáticas possibilitam que a população apresente ideias, opiniões e propostas sobre temas como meio ambiente, uso do solo, infraestrutura e desenvolvimento urbano.

Além dessas estruturas, instrumentos como o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), que avalia os efeitos de empreendimentos sobre seu entorno, também passam por consulta pública, permitindo que a comunidade analise e contribua sobre impactos potenciais. Os mecanismos de participação trabalham de forma integrada para promover uma gestão democrática, transparente e alinhada às necessidades da população.





PARTICIPAÇÃO E GESTÃO FUNDOS MUNICIPAIS

FORTALECENDO A GESTÃO URBANA E A POLÍTICA HABITACIONAL

O Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano (FMDU) e o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social (FMHIS) são instrumentos financeiros previstos na LCM nº 482/2014, alterada pela LCM nº 739/2023, para viabilizar a execução da políticas de desenvolvimento urbano e habitacional de Florianópolis. Vinculados à prefeitura, destinam recursos para qualificação técnica, modernização da gestão urbana, elaboração de planos setoriais, habitação de interesse social, reurbanização e implantação de infraestrutura e equipamentos públicos.

Ambos os Fundos são geridos por Conselhos Gestores compostos por representantes do poder público e da sociedade civil. Juntos, fortalecem o planejamento urbano e a promoção do direito à moradia digna no município.



Imagen: ND Mais



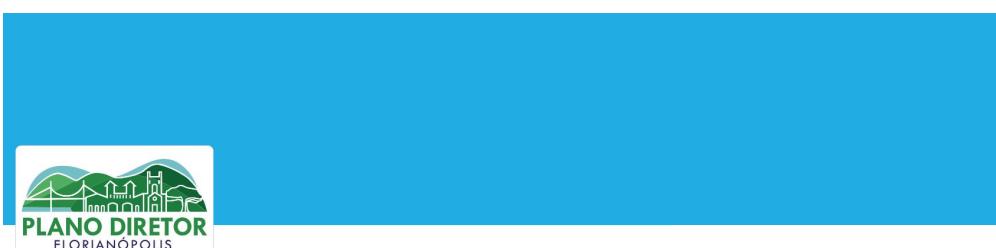
PARTICIPAÇÃO E GESTÃO

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ANÁLISE DE IMPACTOS E DIRETRIZES PARA COMPENSACÕES

O Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) é um instrumento urbanístico previsto no Estatuto da Cidade e no Plano Diretor de Florianópolis (LC nº 482/2014), regulamentado pela Lei nº 11.029/2023 e Decreto nº 25.400/2023. Elaborado por profissionais habilitados, o EIV analisa os efeitos positivos e negativos de empreendimentos sobre a vizinhança, permitindo avaliar, prevenir e compensar impactos urbanos antes da implantação dos projetos.

A apresentação do EIV é obrigatória para os empreendimentos listados em lei, e o processo deve ser protocolado junto ao órgão de licenciamento urbanístico. Após análise técnica, os estudos são submetidos à consulta pública, garantindo transparência e participação social nas decisões sobre o desenvolvimento urbano da cidade.



Estudo de Impacto de Vizinhança em Análise

O Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) é uma análise que avalia como um empreendimento ou atividade pode afetar a área ao seu redor. O objetivo principal é identificar e compreender os impactos potenciais, positivos ou negativos, que a implementação desses empreendimentos podem abranger.

[Plano Diretor](#) [Estudo de Impacto de Vizinhança](#)





PARTICIPAÇÃO E GESTÃO CONSULTAS PÚBLICAS

CONTRIBUA, DIALOGUE, TRANSFORME A CIDADE

As consultas públicas são instrumentos de participação social que permitem à população contribuir diretamente para o planejamento urbano de Florianópolis. Por meio delas, a Prefeitura garante transparência, diálogo e corresponsabilidade na construção da cidade.

Esses processos possibilitam que a sociedade conheça propostas, estudos e projetos em andamento, registre sugestões e críticas, e acompanhe os resultados das discussões. Assim, as decisões públicas tornam-se mais legítimas, inclusivas e alinhadas às necessidades reais da população.

Na Rede de Planejamento, estão disponíveis as consultas já realizadas e em andamento, com materiais técnicos, prazos e formulários para participação.



Consulta Pública - Pesquisa de iniciativas de manejo de resíduos, combate ao desperdício e educação ambiental para integrarem o PMGIRS

Convite a instituições com projetos de educação ambiental, cozinha solidária, hortas agroecológicas, compostagem, gerenciamento de resíduos, entre outros, a preencher este formulário para inclusão no diagnóstico municipal.

[Participação e Gestão](#) [Água](#) [Área de Preservação Permanente](#) [Mostrar Mais >](#)

[Plano Diretor](#) [Estudo do Impacto de Vizinhança](#)



Consulta Pública - Revisão do Código de Obras e LC 707/2021 (encerrada)

[Participação e Gestão](#)



Consulta Pública - Diagnóstico Socioambiental dos Rios Urbanos de Florianópolis

O Estudo tem como objetivo delimitar a Área Urbana Consolidada, para propor faixas marginais distintas daquelas estabelecidas pela Lei nº 12.651, quando aplicável.

[Participação e Gestão](#) [Água](#) [Área de Preservação Permanente](#) [Mostrar Mais >](#)



PARTICIPAÇÃO E GESTÃO CONSELHOS E COMITÊS

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PARA O PLANEJAMENTO

Os comitês e conselhos municipais são instrumentos de gestão democrática em Florianópolis, oferecendo espaços de diálogo entre o poder público e a sociedade. Exemplos incluem o Conselho da Cidade, que orienta o planejamento e desenvolvimento urbano, e o Comitê Gestor do Plano Diretor, que acompanha a implementação das diretrizes do Plano Diretor Municipal.

Outros comitês e comissões, como o Comitê de Consolidação do Microzoneamento Oficial, o Comitê de Vias e a Comissão PRÓ-BICI, atuam em áreas específicas do planejamento urbano, promovendo a integração de diferentes órgãos municipais e incentivando a participação cidadã na construção de uma cidade mais organizada, sustentável e acessível.



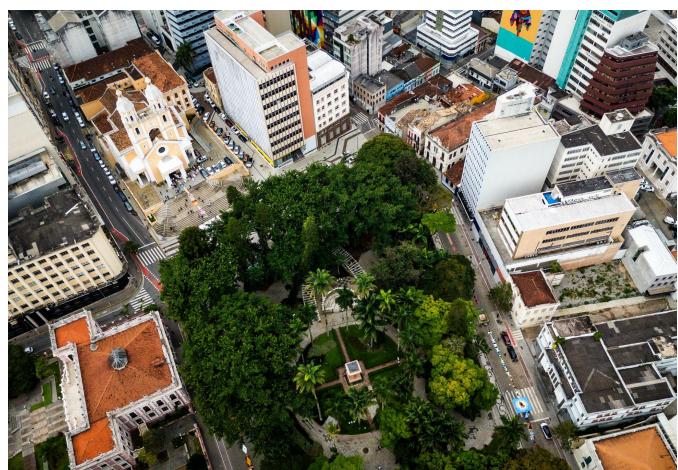


PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

BENS MATERIAIS E IMATERIAIS QUE NARRAM A TRAJETÓRIA DA CIDADE

O patrimônio histórico, artístico e natural de Florianópolis se manifesta por meio das edificações, das áreas de preservação cultural, do traçado urbano, da paisagem e também das expressões culturais que compõem o espaço urbano. A proteção desse patrimônio, no âmbito municipal, busca garantir a continuidade dos valores culturais e arquitetônicos que definem o caráter único da cidade.

A preservação patrimonial envolve o reconhecimento, a conservação e a gestão integrada dos bens materiais e imateriais que narram a trajetória de Florianópolis em seus diversos tempos. Mais do que preservar o passado, o patrimônio deve atuar como agente ativo no desenvolvimento urbano, contribuindo para uma cidade que valoriza sua memória enquanto projeta o futuro.





PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL ÁREAS DE PRESERVAÇÃO CULTURAL

PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA URBANA DE FLORIANÓPOLIS

A proteção ao patrimônio cultural de natureza material, em âmbito municipal, teve seu início através da Lei nº 1.202/1974, no qual instituiu o rito de tombamento. Posteriormente, os Planos Diretores estabeleceram as Áreas de Preservação Cultural (APC) como outra forma de proteção do patrimônio cultural e das ambientes urbanas com interesse de preservação.

As Áreas de Preservação Cultural são aquelas destinadas à preservação de sítios de interesse cultural, objetivando a sua preservação, valorização e promoção. Os tombamentos são resultados de processos administrativos de preservação que reconhecem o valor cultural de determinado bem e podem ser iniciados tanto por iniciativa do proprietário e da sociedade civil, quanto pelo Poder Público.





PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL COMUNICAÇÃO EM APC

CARTILHA ORIENTATIVA DE COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL

A comunicação audiovisual abrange elementos como letreiros, banners, pinturas e caixas de som usados para transmitir mensagens nas fachadas e espaços públicos, sem fazer parte do projeto arquitetônico da edificação. Em Áreas de Preservação Cultural (APC), seu uso é restrinido para proteger o valor histórico, paisagístico, cultural e arquitetônico desses locais, conforme a Lei Complementar nº 422/12 e o Decreto nº 26.004/23.

Para orientar lojistas e proprietários de imóveis nessas áreas, o município criou a Cartilha de Comunicação Audiovisual em APC, que explica de forma acessível as normas vigentes. A aplicação dessas diretrizes busca integrar a comunicação visual de modo harmonioso à paisagem e ao patrimônio cultural de Florianópolis.





PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL VIAS PANORÂMICAS

DIRETRIZES PARA O ORDENAMENTO VISUAL DE VIAS PANORÂMICAS

As Vias Panorâmicas integram o conjunto de elementos excepcionais que compõem as paisagens ambientais e culturais da cidade, exercendo papel estratégico na valorização do território e na construção da identidade urbana. Têm função complementar voltada ao turismo e ao lazer, ao proporcionarem visadas sobre a paisagem natural ou construída, e podem, elas próprias, configurarem-se como objetos de interesse paisagístico e de apreciação estética.

O planejamento das vias panorâmicas deve considerar a preservação e valorização de seus atributos cênicos e a integração com o ambiente que as circunda. Assim, os projetos implantados em suas proximidades devem respeitar as visadas e os marcos visuais existentes, assegurando a qualificação da experiência do observador e a manutenção da coerência paisagística ao longo de seus percursos.





FLORIPA
400

A CIDADE COMO PONTE
ENTRE GERAÇÕES



PREFEITURA DE
FLORIANÓPOLIS

SEPEC

SMPHDU

SMIMC



REDE DE
PLANEJAMENTO